VIOLÊNCIA NA CAMPANHA

O deputado João Lucena, do PFL, denunciou ontem o advogado Newton Gurgel e o suplente de deputado estadual Ernandes Amorim (residente em Ariquemes), de haverem comandado um grupo de partidários do candidato Jerônimo Santana, do PMDB que provocaram quebra-quebra contra equipamentos pertencentes ao PFL e que se encontravam instalados no bairro Eldorado, onde o candidato frentista Chiquilito Erse fala um comício à noite. O fato foi comunicado ao ministro da Justiça, Fernando Lyra. Na sede do comitê de campanha do PMDB, ninguém soube dar informação sobre a agressão denunciada pela Frente Liberal. "Não sei de nada", alegou um funcionário.

Página 5 do 2º.

Alto Madeira
Pertencente aos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVIII — Porto Velho, quarta-feira, 2 de outubro de 1985 — Nº 10.779

ORÇAMENTO DO ESTADO CRESCE 700% EM 86

Veja na página 5 do 1º.

MUITA FESTA PARA COMEMORAR OS 71 ANOS DE PORTO VELHO

Alto Madeira 8 ANOS

Pelo menos para o prefeito José Guedes, o aniversário do Município de Porto Velho será um dia de trabalho. Hoje, durante todo o dia, o Prefeito estará inspecionando o andamento de várias obras em diversos pontos da cidade, em companhia de sua equipe de auxiliares. Mas Guedes considera que a comemoração merece ser festiva, e por este motivo está convidando toda a população para um grande show musical que será apresentado à noite no Estádio Aluízio Ferreira, com portões abertos.

O show será comandado por músicos de renome nacional, e promete ser bastante animado. Estarão no palco o sambista João Nogueira, o cantor José Roberto, e o forró marcado do conjunto "Os Três do Nordeste", além da participação do conjunto Status.

Conforme orientação do prefeito José Guedes, após o dia 2 as comemorações terão prosseguimento, com inauguração de várias obras que se encontram em fase final de acabamento.

Entre elas, praças, galerias, asfalto e outras obras que deverão ser concluídas ainda na gestão do prefeito José Guedes.

Guedes: 4 meses de muito trabalho em benefício de Porto Velho.

PROFESSOR CONFIRMA TÓXICO E PROSTITUIÇÃO DENTRO DO COLÉGIO

O professor Carlos Ferreira, secretário "de educação da escola "José Dias de Farias", no conjunto Marechal Rondon, confirmou ontem que "marginais" operavam violência na [illegible] daquele colégio e que já fugiu um canal de alunos em plena relação sexual "dentro de uma sala de aula". Apesar de diretor Marcos Moreira alegar que não tem acompanhado [illegible] de alunos, membros da presidência confirmaram que marginais e outros [illegible] armas nas dependências da escola e alguns alunos [illegible] de revólveres sobre da sala com [illegible] sido presentado bandidos. Pais, professores e secretária têm a mesma solução: aumento dos [illegible], policiamento, dedetização [illegible] e "[illegible]".

Veja matéria na página 5 do 1º.

Passagens aéreas mais caras

O Conselho Interministerial de Preços, através da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços, autorizou o aumento a partir de ontem, das tarifas aéreas em 18,88 por cento. De acordo com a nova tabela, autorizada pelo DAC, uma passagem Rio-São Paulo passa a custar 215.000 cruzeiros. E a nova tarifa Rio-Brasília é de 613.000 cruzeiros, incluída a taxa de embarque.

TEMPO/PREVISÃO

RONDÔNIA — Parcialmente nublado a nublado. Temperatura estável. Ventos: Calmos. Máxima 27|29, mínima 18|20.

AMAZONAS — Encoberto a nublado com chuvas esparsas e trovoadas isoladas. Temperatura estável. Máxima 29|32, mínima 20|22. Ventos: Este|Nordeste fracos.

ACRE — Parcialmente nublado a nublado. Temperatura: Estável. Máxima 27|29, mínima 18|20. Ventos: Calmos.

RORAIMA: Encoberto a nublado com chuvas esparsas e trovoadas isoladas. Temperatura: Estável. Máxima 28|30, mínima 20|23. Ventos: Nordeste fracos.

PARÁ: Encoberto a nublado com chuvas esparsas e trovoadas isoladas no Norte. Demais áreas parcialmente nublado a nublado. Temperatura: Estável. Máxima 30|32, mínima 20|23. Ventos: Nordeste fracos.

AMAPÁ — Nublado com chuvas isoladas. Temperatura estável. Máxima 30|32, mínima 21|23. Ventos: Norte fracos.

LUZ

As contas de luz estão mais caras desde anteontem, com a decisão do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, DNAEE, de reajustar em 43,69 por cento, o Imposto Único sobre Energia Elétrica. O aumento ocorreu em função da determinação do DNAEE, de corrigir o valor da tarifa fiscal, que é a base de cálculo do imposto. Ela passa a custar Cr$ 198.461, no lugar dos Cr$ 134,104, que vigoravam depois de julho.

GRÁFICO

Os presidentes dos Sindicatos dos Gráficos, dos Jornalistas, dos Trabalhadores de Administração em Jornais e Revistas de Belo Horizonte, com apoio do presidente do Sindicato dos Radialistas, entregaram ontem, ao presidente do Sindicato dos proprietários das Empresas de Jornais e Revistas de Belo Horizonte a resposta das categorias aceitando a proposta de INPC integral e mais dez por cento a título de produtividade e reposição salarial.

PRIORIDADE

As prefeituras, na Nova República têm prioridade máxima. É compromisso do Governo Sarney, resgatar o princípio federativo, fortalecendo os Estados, os municípios, pois sem isso, não se pode falar em descentralização, que é uma das grandes metas do Governo". A declaração é do ministro do Interior, Rosalvo Costa Couto, que desembarcou ontem às 9:10 horas em Maceió, de onde seguiu para o município de Arapiraca, para fazer palestra no VI Encontro Alagoano de Vereadores.

CONSTITUINTE

O senador Carlos Chiarelli líder do Partido da Frente Liberal no Senado, disse ontem que "o Colégio político é favorável à aprovação da emenda da constituinte nos termos propostos pelo Governo, mais adequados aos interesses da Aliança Democrática e do próprio compromisso com a Nação".

ACR quer a afirmação do empresariado de RO

Autoridades, empresários e convidados se reuniram anteontem na sede da Associação Comercial de Rondônia para juntos comemorarem os 57 anos de fundação da entidade, quando o presidente Luiz Tourinho ressaltou que o evento simbolizava o "amadurecimento e a concretização de nossa missão nessa fase de transição política e de Nova República". Tourinho lembrou ainda que "nossa responsabilidade para com o Brasil é muito grande e por isso é que a atual diretoria tem feito o que é necessário para levar o nome da associação a outros centros, participando de encontros regionais e estaduais". Falaram na oportunidade os presidentes do CDL e da Associação das Indústrias Extrativas, João Alfredo e Frederico Camelo, além do secretário de Indústria e Comércio e o representante do governador Angelo Angelin, Antonio Picheti e os políticos Jacob Atallah, Raquel Cândido e José Campeto. (Pág. 4 do 1.º Cad.).

Os "heróis" foram lembrados por todos os oradores. (Foto: Jornais)

Interior toma posição contra grupo de Modesto

Membros de diretórios municipais do PMDB no interior do Estado confirmaram ontem na Assembléia que poderá haver mesmo o pedido de impugnação da inscrição no partido do senador Galvão Modesto e dos deputados federais Francisco Sales e Asaes Canuto, oriundos do PDS que estão acertando o ingresso na agremiação. O deputado Ronaldo Aragão, líder da bancada peemedebista na Assembléia, disse que apoiará a decisão que for tomada pelo diretório de Cacoal, onde tem base eleitoral.

Página 5 do 2º.

Aragão: o PMDB interiorano quer participar mais das decisões partidárias. (Arquivo/ASI)

Sindicato vai fiscalizar os supermercados

O Sindicato dos Comerciários vai fiscalizar, junto com o Ministério do Trabalho, o funcionamento dos supermercados durante os domingos, anunciou o presidente Carlos Arcanjo. "Se os donos destes estabelecimentos quiserem abrir, que o façam mas sozinhos, liberando os funcionários para que aproveitem o único dia que têm de descanso, o qual, aliás, é reconhecido pela Lei".

Página 3 do 1º.

Caixa vai coordenar o "Bicho"

Araçatuba (LBN) — "Dentro de trinta dias, após aprovação de projeto pelo Congresso Nacional poderemos ter em operação, pela Caixa Econômica Federal, o jogo do Bicho, fazendo com que os bilhões arrecadados por esse jogo, semanalmente, se revertam em benefício de obras sociais". A declaração é do diretor de Loterias da Caixa, Adolfo Neves Cunha.

I FICRO COMEÇA NA SEXTA-FEIRA

Coordenada pela mulher do governador Angelo Angelin, Elizabeth Angelin, e promovida pelo Pronav/LBA, será aberta sexta-feira a I Feira de Integração Cultural de Rondônia, cujo objetivo principal será o de fortalecer os diversos organismos que atuam nos setores sócio-culturais do Estado, visando preservar as tradições e culturas da Região. A feira, que reunirá expositores de todos os municípios, será a primeira do gênero em Rondônia, e durante seu desenrolar serão comercializados artesanatos, comidas típicas, produtos agrícolas, doces caseiros, obras de literatura popular, artes plásticas e sorvetes de frutas regionais.

Matéria na pág. 3 do 1º Cad.

GUIDACCI

CRIME CONTRA O PATRIMONIO — Quando falamos POVO, falamos de modo generalizando, sem castas, todo aquele elemento que compõe a comunidade, que faz o grosso da população. Muito bem! Esse povo que mais sofre, que mais esperneia, que mais reclama por ação e providências do governo no sentido de seu benefício, é o que destrói, delapida, depreda, estraga, arruina, vandaliza: os telefones públicos, bancos de praças e jardins, sinalização de ruas, árvores, lâmpadas e tudo o mais que possa estar ao alcance de sua sanha destruidora para não perder a classificação de maior predador da face da Terra que é o bicho homem, o chamado ser Humano, com inteligência, sabendo falar e escrever com o dom que Deus lhe deu e ainda a prerrogativa de ser o único animal que ri. Todo esse preâmbulo é para mostrar a nossa indignação pelo que vimos no sábado às 16 horas na rua Duque de Caxias, canto com a Marechal Deodoro quando um monte de capim, desses que vem fazendo forro para caixas de mercadorias quebráveis que fora atirado sobre o asfalto e tocado fogo. Não voltamos lá para ver o estrago, mas apostamos que o asfalto que nos custa tão caro, que nos é tão difícil e útil deve ter sofrido a ação do fogo e depois o povo reclama que não tem asfalto, não tem esgoto, não tem água tratada, não tem isso e aquilo. Sabem reclamar mas não zelam nem por aquilo que sai de seus bolsos através dos impostos, taxas e emolumentos. Criem vergonha! Zelem pelo patrimônio público que é de todos nós.

PROTEJA O PATRIMÔNIO PÚBLICO ELE É O SEU DINHEIRO

ADMINISTRADORES E A UNIR — Os administradores formados em 1984, completam um ano de formados e reuniram no restaurante flutuante para um almoço de confraternização, cujo objetivo foi relembrar os anos vividos na Universidade de Rondônia, situação presente de cada um, perspectiva futura dos profissionais e uma aglutinação que permita a ajuda mútua. Como convidado especial compareceu o ex-Reitor Euro Tourinho Filho, fundador da Universidade de Rondônia. Presente os Administradores Celso Resende, Ricardo Cavalcanti, Geysa Castanheira, Luiza Celeste Valente Aguiar, Abel Miranda, Irene Lima, Maria, Pacheco, Deny Souza, Olavo da Mata e João Marcos e outros que escaparam a nossa anotação.

LIONS MARCOU SUCESSO NO CAMPEONATO DE PESCA

FESTA DO MUNICIPIO — O Município de Porto Velho comemora hoje o seu dia de emancipação e completa 71 anos. Durante esse quase século tem experimentado fases boas e difíceis. Primeiro como Município amazonense, quase esquecido; depois com um novo alento ao se tornar Capital do então Território Federal do Guaporé e posteriormente Rondônia, e nos dias atuais se encaminhando para novos rumos como Capital do Estado de Rondônia, e inclusive, às vésperas de escolher pela primeira vez o seu prefeito pelo voto do povo. Pela sua posição estratégica, Porto Velho tende a se tornar no futuro uma grande Capital e com isso os seus habitantes sonham bastante. Ao completar 71 anos, o Município é dirigido pelo jovem prefeito José Alves Vieira Guedes, vereador eleito em 1982, que vem imprimindo um ritmo dinâmico em sua administração. Parabéns, portanto Porto Velho!

NOSSA HOMENAGEM AO MUNICIPIO NOS SEUS 71 ANOS

É DANDO QUE SE RECEBE — Os corretores de seguros no Brasil são uma classe [illegible]. Ou abrem os olhos, se aprimoram e se organizam, ou desaparecem, já que o mundo dos negócios não comporta mais empirismo, improvisações [illegible]. Só os competentes sobreviverão. Mas nem tudo está perdido, pois Antonio Carlos de Almeida Braga está aí para estender seu generoso manto protetor, comemorando o cinquentenário do Grupo Bradesco de Seguros com muito amor para dar. Retribui ao mercado o que dele tem recebido, instituindo um programa de aperfeiçoamento dos corretores [illegible] de seguros, os quais andam tão necessitados disso. O [illegible] esforço inclui cursos, seminários, palestras e painéis de âmbito nacional com a cobertura de temas de conteúdo técnico, mercadológico, motivacional e gerencial, valendo-se da experiência adquirida com a associação com as maiores empresas do ramo. Traz de todo o Brasil, corretores para serem treinados no seu Centro de Treinamento no Rio, que é qualquer coisa de monumental. Tem até hotel próprio para hospedagem do pessoal, o que prova sua crença no investimento no homem. Dá o exemplo.

DETALHES DO COTIDIANO

Ávila, média ou micro?

Ary de Macedo

De repente a questão da construção ou não da Hidrelétrica de Ávila tornou-se objeto de controvérsias que dão margem a que se questione a sua viabilidade.

Primeiramente a questão proporcionou uma colocação séria do deputado Arnaldo Martins, de que haveria envolvimentos de corrupção ou de incompetência na assinatura do contrato para a construção da Usina Hidrelétrica de Ávila nos termos em que estava programada. Daí, creio, ter nascido toda a celeuma, quando o atual Presidente da Ceron, engenheiro Olympio Barbanti, imediatamente contestou o parlamentar, na parte que lhe dizia respeito, bem como procurou defender ardorosamente a legalidade do contrato e a realização daquela obra. Idênticas ou melhores explicações prestou o presidente da CERON quando convocado pela Assembléia Legislativa, sem afastar ou tornar inexequível a construção também de miniusinas em diversos municípios, como complementação do programa energético do Estado.

O deputado Arnaldo Martins, face às informações que possui e as apresentou na Assembléia, defende a construção de mini-usinas que devem gerar nas áreas de atendimento programadas para a rede de abastecimento de Ávila, idêntica capacidade de geração, a um custo infinitamente inferior, e num prazo que irá, no máximo, alcançar 20 meses de duração dos trabalhos, enquanto a UHE de Ávila, nos termos contratuais, levará cerca de 4 a 5 anos de duração da obra para que ela possa entrar em funcionamento.

Como o presidente da CERON não exclui, nas suas explicações sobre a definição do programa energético do Estado, a construção dessas mini-usinas, o que vale dizer que elas também fazem parte dele, já que as pesquisas técnicas e econômicas já viabilizaram, segundo o deputado pemedebista, sítios apropriados para as suas construções, e como dentro desse plano consta a construção de uma mini-usina **em Ávila que poderá gerar 11.176** KW, a questão me parece residir no seguinte: a construção da UHE de Ávila, com capacidade de geração de 28.000 KW, com prazo de funcionamento de 4 a 5 anos e um custo estimado em Cr$ 950 bilhões, será realmente meta prioritária para resolver a questão energética daquela região, ou se uma mini-usina a ser ali mesmo construída, com capacidade de geração para 11.176 KW, para entrar em funcionamento no prazo de 20 meses, a um custo de Cr$ 32,9 bilhões a qual, juntamente com outras mini-usinas, com prazo de construção que variam de 8 a 18 meses, suficientes para alcançar os mesmos 28 MW da UHE de Ávila, a um preço total que não ultrapassa 15% do preço desta?

A comparação feita pelo presidente da CERON, de que nossa questão energética é preciso voar alto, realizar planos seguros, e que as mini-usinas diante da grandeza da UHE de Ávila seria como viajar-se de Porto Velho a Vilhena num carro ou numa bicicleta, onde ambos chegariam lá, pareceu ao colunista uma imagem ilusória para quem defende a prioridade de Ávila a um alto custo, em vez das micro-usinas a serem instaladas naquela região a reduzido custo. A viagem a Vilhena, com a UHE de Ávila, levaria de 4 a 5 anos para lá chegar, enquanto as mini-usinas, pelo reduzido custo e tempo de construção estimado, atingiriam a meta num prazo de 8 a 20 meses. E tempo é do que o Governo precisa para solucionar a questão energética, principalmente quando se sabe que nem a UHE de Ávila, nem as mini-usinas projetadas para lá e outras regiões interioranas, se constituem em solução definitiva. E, nesses casos, o bom senso manda discordar das explicações técnicas e das razões alegadas pelo ilustre Presidente da CERON, que no caso já pegou o bonde quase no fim da linha e defende apenas a legalidade do contrato porque oriundo de outras regiões em que os vôos são altos, porque aves de grande porte, enquanto aqui em Rondônia, **unidade federativa em formação,** as dificuldades são muito maiores e onde qualquer vôo razante, desde que intermitentes, são capazes de abrandar os sofrimentos de nossa carente população, até que a energia de Itaipu ou de novas fontes a serem descobertas, possam suprir, em definitivo, ou por maior espaço de tempo, o problema energético. Sim, porque daqui a 4 ou 5 anos, quando a UHE de Ávila, com seus 28 Mg, estiver em funcionamento, já estará com sua capacidade de geração defasada, assim como igualmente as mini-usinas, pela demanda sempre crescente. Melhor dizendo se ela entrasse ainda este ano em funcionamento, e não daqui a 4 ou 5 anos, já estaria sem condições de atender as necessidades da região para a qual ela está programada a atender.

De forma que voar alto numa região que tem manancial para que os vôos baixos tenham mais opções de segurança para chegar mais depressa ao destino, é decisão que não entra na cachola de muita gente.

Naturalmente que a intenção do colunista não é a de contrapor-se aos pontos de vista técnicos, mas tão somente expor suas dúvidas diante do que lhe parece um despropósito, uma medida tomada quando, à época, ainda não haviam surgido as opções das mini-usinas, a serem construídas em prazo relativamente curto e a um custo, segundo os cálculos dos que analisam a questão, que não alcançaria Cr$ 120 bilhões. E é aí que a imagem da viagem a Vilhena, de carro ou de bicicleta tem a sua aplicação exata: é que a viagem de carro (que poderia ser de avião) é muito mais confortável, do que viajar de bicicleta (ou de ônibus). Quem pode, vai **de avião ou de carro. Quem não pode (e acredito que essa seja** a situação do nosso Estado) viagem até a pé, contanto que chegue lá. E nesse caso chegará mais rápido. E nossa população carece de tempo, que no dizer do inglês, é dinheiro.

Por último, como já faz bastante tempo que o contrato está "sob malhete", é bom que decidam logo. O tempo urge. E ficar nesse de gêmeos no parto, não dá.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible] TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
[illegible]
Diretor Técnico
JOSÉ [illegible] ALBUQUERQUE
Editor Chefe
[illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) [illegible]
Interior (Anual) [illegible]
Exemplar do Dia [illegible]
Exemplar [illegible]

SUCURSAIS
RIO — Rio de Janeiro [illegible]
SÃO PAULO [illegible]
Brasília [illegible]
Porto Velho — [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Primeiro foi a denúncia do PMDB, no sentido de que membros do Partido da Frente Liberal teriam depedrado um seu comitê e, inclusive, agredido a um paraplégico que se encontrava no local. Agora, a denúncia é do PFL, dando conta de que ontem, antes da realização de um comício no Bairro Eldorado, membros do PMDB depedraram o carro e os instrumentos que seriam utilizados para este fim.

São duas denúncias graves que têm que ser apuradas pela polícia, para que os culpados possam ser punidos. É preciso, ainda, que os partidos se conscientizem de que a disputa pelo voto não pode ser levada a nível tão baixos.

Afinal eleição é sinônimo de democracia e democracia não quer dizer baguença, agressão. Democracia é a luta honesta pelo direito de governar o povo, com a participação deste. A partir deste prisma, não se pode cometer abusos que só desestabilizam o processo e criam um clima de insegurança.

O direito de participar das campanhas eleitorais é de todo o povo. Entretanto, coisas dessa natureza criam um clima de mal-estar e insegurança na população, a tal ponto que ela se vê obrigada a não comparecer às p[illegible]licas, onde os candidatos expõ[illegible]s e pensamentos e dizem o que [illegible]m fazer quando no governo.

Outra coisa que deve ser evitad[illegible] que está começando a aparecer são os ataques pessoais nos comícios e nos programas gratuitos de rádio e televisão, d[illegible]ro do horário destinado pelo [illegible]nal Regional Eleitoral para cada candi[illegible]to.

Afinal, o tempo, nestes casos, deveria ser considerado precioso. Assim sendo, sua utilização deveria ser a mais racional possível, com os candidatos mostrando ao povo suas plataformas de trabalho. Enfim, o povo precisa ser respeitado, principalmente quando, através do rádio e da televisão, se está penetrando em sua intimidade.

Até sexta-feira.

Austregesilo de Athayde

Brandura e coerência

Devem estar decepcionados os que chegaram a acreditar que o presidente do Brasil, abrindo os debates gerais da quadragésima Assembléia Geral da Onu, [illegible] e do posto em branco soltaria um grito de guerra contra as potências industrializadas e ricas. Uma posição ridícula de cossaco como a do falecido Kruschev, que tirou os sapatos e bateu com eles na tribuna desafiando o mundo capitalista. O Brasil não foi nunca de semelhantes destemperos e jamais perdeu a noção da dignidade da palavra, utilizando-se dela sempre para discutir e negociar, como convém à racionalidade da espécie de que somos parte. Em nenhuma circunstância os que falam legítima e autenticamente em nosso nome perdem a noção de que a diplomacia tem os seus cânones e [illegible] a inevitabilidade do convívio entre as nações. O confronto e a intransigência provocativa jamais entraram no manual que regula a ação diplomática do Brasil.

O discurso pronunciado pelo presidente José Sarney, em ocasião de tamanha solenidade, quando falava para o mundo, distingue-se pela firmeza conservadora e pela clarividência com que apresentou os temas essenciais a serem debatidos pela Assembléia. Rigoroso na substância, suave no modo, como era o conselho de [illegible] expondo as regras da diplomacia contemporânea. Para pôr na balança a espada de Breno, é indispensável possuir o respaldo de uma força que não possuímos. A nossa espada é o irrefragável poder da lógica que sabemos esgrimir pela prática de cento e cinqüenta anos de convívio pacífico com o mundo.

A arte de negociar brasileira, inspira-se no jeitinho mineiro. Está nas raízes mais profundas da nacionalidade em sua história singular. Talvez única. O êxito do presidente Sarney em sua oração de estréia está na sabedoria com que temperou a visão realista dos problemas expostos à postura persuasiva de quem está certo de que a veemência do discurso não está na dureza das palavras e sim na cortesania [illegible] do conteúdo. Tudo na linha de uma exemplar coerência do que foi dito ontem com o que diremos hoje e certamente haveremos de dizer amanhã.

I FICRO

INICIA NA SEXTA

A I Feira de Integração Cultural de Rondônia, promovida pelo Programa Nacional do Voluntariado e Legião Brasileira de Assistência — PRONAV/LBA, sob a coordenação da primeira dama do Estado, Dona Elizabeth Angelin, tem início nesta sexta-feira, dia 4, com encerramento no domingo, dia 6, na praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

A I FICRO, segundo Elizabeth Angelin, objetiva fortalecer os diversos organismos que atuam nos setores sócio-culturais de Rondônia, visando preservar as tradições e a cultura, bem como motivá-los a maior participação no campo do desenvolvimento social do Estado.

A feira visa, ainda, oportunizar a divulgação e comercialização de produtos característicos de cada município, expostos nas barracas, que foram construídas pela Associação dos Empreiteiros em Obras Públicas de Rondônia.

Durante os três dias da feira os municípios, através de suas coordenadorias do PRONAV/LBA, estarão mostrando artesanato, literatura popular, documentos históricos comidas e bebidas típicas, medicina popular —, produtos agrícolas, artes plásticas, doces caseiros, sorvetes de frutas regionais e outros.

Além da capital, participam da I FICRO os municípios de Guajará Mirim, Ariquemes, Jaru, Ouro Preto, Ji-Paraná, Presidente Médici, Cacoal, Espigão D'Oeste, Vilhena, Colorado do Oeste, Cerejeiras, Rolim de Moura e Pimenta Bueno, bem como as secretarias de Cultura, Esportes e Turismo, de Indústria, Comércio, Ciências e Tecnologia e da Agricultura. Presentes ainda o Banco do Estado — BERON —, LBA, Futal, Sorveteria Tutti Frutti, restaurantes Feitiço Mineiro, Colonial, da comida gaúcha e de comida nordestina, assim como o Restaurante Flutuante Rio Madeira.

A I Feira de Integração Cultural é patrocinada pela Associação dos Empreiteiros de Obras Públicas, Prefeitura Municipal de Porto Velho, Carpa, Beron, Seccp, Geneso-Top, Tamatur, Guaporétur, Cibrama, Icomus, Cormaco, Sudamonu, Eximerindus, Comind e Banacre, tendo como colaboradores a Secet, a SSP, 17.a Brigada, PM, Teleron, Ceron, Caerd, Confecções Bezerra, Prefeituras Municipais, Setraps, Mistral e Eucatur, tendo ainda a colaboração de Intenções, cerimonial e eventos especiais e Selma Bernardes Promoções.

A Primeira Dama Elizabeth Angelin, em mensagem divulgada por sua assessoria, afirma: "Os carentes a nossa razão maior. E' para estas famílias, que se voltam os nossos olhos e as nossas preocupações. Estimular e conscientizar a comunidade rondoniense, quanto a necessidade de maior integração dos brasileiros de Rondônia"

PROGRAMA

DIA 04/10/85 — SEXTA-FEIRA

[illegible]

DIA 05/10/85 — SABADO

[illegible]

DIA 06/10/85 — DOMINGO

[illegible]

Ex-líder dos camelôs em P. Velho denuncia corrupção

O ex-presidente da Associação dos Camelôs do Estado de Rondônia, Hermínio Carlos Brandão, 37 anos, denunciou a existência de fiscais corruptos, na Secretaria Municipal de Fazenda, "que ganham propinas para permitir o trabalho de camelôs fora do camelódromo". Segundo Brandão, "ao conseguirmos o camelódromo, o prefeito José Guedes pediu que entrássemos em entendimento com a ACR e CDL. Na época foi firmado um protocolo de intenções, cujo um dos itens dava à associação a incumbência de fiscalizar áreas ocupadas por camelôs fora do camelódromo, em especial na Av. 7 de Setembro".

— De acordo com o protocolo assinado — explicou Brandão —, todas as arbitrariedades que registrássemos deveríamos denunciar à Semfaz. Porém, devido à existência de fiscais corruptos, que vivem acertando em barno, nosso trabalho foi dificultado — disse.

Segundo Hermínio Brandão, que disse estar sendo ameaçado de morte por procurar cumprir o protocolo, "os fiscais estão jogando os elementos que insistem em permanecer na Av. 7 de Setembro contra a pessoa do presidente da Associação, a qual foi dirigida até pouco tempo por mim".

O pessoal da 7 se reuniu para saber o que faria comigo: se me dava um tiro, uma facada ou uma paulada, somente porque procurei defender o protocolo, firmado na presença do prefeito e de dezenas de camelôs, e que assegura nosso espaço no comércio porto-velhense", concluiu.

Em seus 10 anos. PM faz concurso literário

Continuam abertas as inscrições para o concurso literário sobre a PM de Rondônia, cujo tema é "Como eu Vejo a Polícia Militar", aberto à toda a comunidade, não podendo tomar parte apenas policiais militares e funcionários da Corporação.

O concurso literário faz parte do programa comemorativo dos 10 anos da PM, e será coordenado pelo assessor de imprensa e porta-voz da Polícia Militar, jornalista Walnir Miranda Vitorino. Segundo ele, "é pensamento do Comando Geral congregar a comunidade porto-velhense ao evento. Para tanto, as dependências da Polícia Militar estarão abertas à visitação pública, e todas as informações serão prestadas pelo oficial de relações públicas, tenente Miguel Jorge Maltez, e pela Assessoria de Imprensa, além das respectivas coordenações".

— Colaboram com a PM nas atividades dos seus 10 anos de criação a Secet, Seduc, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Saúde, 17.ª Brigada de Infantaria e Selva, Base Aérea de Porto Velho, Unir, Federações Esportivas e Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) — explicou Walnir.

Quadro de oficiais e soldados será ampliado

A Polícia Militar está com inscrições abertas para o quadro de oficiais de saúde, sendo duas vagas para médicos, duas para dentistas e uma para farmacêutico-bioquímico. As inscrições poderão ser feitas até o dia 8 de novembro, no horário das 8 às 12 horas e das 14 às 18.

Como requisitos exigidos, os candidatos deverão comprovar dois anos de exercício da profissão; ter no máximo 29 anos e ser oficial R-2 das Forças Armadas, ou ser oficial de saúde de outras corporações com-irmãs. Documentos exigidos e outras informações a respeito deverão ser buscados no QCG da PM, no Bairro Embratel.

O Comando Geral da PM continua também com as inscrições abertas para candidatos a soldados PM's, masculino e feminino. A idade máxima para os interessados é de 25 anos; o candidato deverá ter altura mínima de 1,60 metro, e escolaridade de 6.a série (masculino) e 1.o grau completo para o feminino.

Furtado vai a 18.a Bienal

O artista rondoniense Paulo Furtado, que já expôs telas em vários estados e até no exterior, participa da solenidade de abertura da 18.ª Bienal Internacional de São Paulo, no Parque Ibirapuera, sem, no entanto, exibir seus trabalhos. Segundo Pedro, sua participação atenderá um convite nominal enviado a Rondônia pelo Diretor da Fundação Bienal.

— Não vamos levar trabalhos para apresentar porque não nos foi solicitado. Entretanto, mais uma vez estaremos fortalecendo a integração do Estado, e tudo que pudermos fazer para divulgar os nomes de artistas rondonienses, faremos — diz.

Adalberto Barros esclarece sobre comercialização de boxes

O presidente da Companhia de Habitação Popular de Rondônia — COHAB-RO — informou, na manhã de ontem, através de sua Assessoria, que os boxes do Mercado Marechal Rondon, construídos no Conjunto residencial do mesmo nome, foram feitos com recurso próprio da Companhia, e que, portanto, sua comercialização somente poderá ser processada pela COHAB-RO. Os esclarecimentos, segundo Adalberto Filho, têm como objetivo preservar a população de Porto Velho, da má fé de algumas pessoas que estão fazendo desses boxes comercialização indevida.

Informou ainda que as inscrições para a comercialização dos boxes já foram feitas pela COHAB-RO, e que a Companhia deverá, dentro em breve, proceder a seleção dos 110 já inscritos.

RO PODERÁ GANHAR FUNDAÇÃO DO MENOR

O deputado Walderedo Paiva (PFL) encaminhou exposição de motivos ao governador Angelo Angelin pedindo a criação da Fundação Estadual do Menor, "o que viria diminuir a incidência de crimes praticados por pequenos infratores, que em Rondônia já é muito preocupante". Segundo Walderedo, na fundação as crianças receberiam toda a orientação profissional e educacional, que as tornariam aptas a exercerem atividades remuneradas nas indústrias e comércio do Estado.

Walderedo explica, em sua indicação ao governador Angelin, que somente um órgão funcionando com recursos estaduais é capaz de resolver a questão do menor abandonado de Rondônia, antes que o problema atinja proporções incontroláveis.

ESPORTE

Em outra indicação, Walderedo solicita ao governador que estude, juntamente com a Secretaria de Educação, a possibilidade de implantar quadras esportivas nos bairros de Porto Velho, "cuja população é composta em sua maioria, de jovens em pleno desenvolvimento físico. Tais quadras viriam motivar a juventude à prática esportiva e ao congraçamento sócio-cultural".

Consumidora reclama conta alta de luz

A doméstica Ana Maria Padilha da Silva reclamou ontem ao ALTO MADEIRA, do "pouco caso que estão fazendo comigo na Ceron, onde já estive por diversas vezes procurando alguém para me esclarecer o excessivo aumento na minha conta de luz, este mês".

Segundo Ana Maria, "em casa, eu tenho cinco lâmpadas e uma geladeira. Apenas uma lâmpada é acesa durante a noite, que é a do cômodo aonde eu estou — às vezes na cozinha, no quarto ou na sala e não tem porquê pagar 72 mil, 268 cruzeiros, quando eu vinha pagando, nos três últimos meses uma média de 30 mil cruzeiros".

Mostrando as "contas anteriores, Ana Maria provou que no dia cinco de setembro pagou 35.361 cruzeiros; em julho pagou 33.774 cruzeiros e em junho 30 mil, 980 cruzeiros. "Da última vez que estive na Ceron, um chefe, que não me lembro o nome, disse que, pelo uso de apenas uma lâmpada durante todo o mês, eu teria que pagar 10 mil cruzeiros, mas que agora não podia fazer nada e que eu devo pagar o que está na conta".

Finalizando, Ana Maria Padilha disse que mora na rua Bento Gonçalves, esquina com Teófilo Antônio, no bairro Costa e Silva "aonde não temos iluminação pública há mais de seis meses, mas, ainda assim, somos obrigados a pagar uma taxa sobre o benefício que não temos. Por isso estou aqui reclamando.

SINDICATO QUER FISCALIZAR OS MERCADOS

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Velho, Carlos de Souza Arcanjo, anunciou ontem a criação, nos próximos dias, de uma comissão fiscalizadora para auxiliar os fiscais da Delegacia Regional do Trabalho (DRT), no que diz respeito à averiguação do fechamento dos supermercados aos domingos.

Segundo Carlos Arcanjo, "a partir de hoje (ontem), primeiro de outubro, entra em vigor o acordo firmado em convenção entre o Sindicato dos Empregados no Comércio e os sindicatos patronais, especificamente os proprietários de supermercados".

— Precisamos contribuir, além de solicitar que a lei seja cumprida. Estaremos, com essa comissão fiscalizadora, dando uma parcela de ajuda muito importante porque somos os principais interessados no cumprimento desse acordo. Se os proprietários quiserem abrir seus estabelecimentos e vender, que o façam sozinhos, mas liberando seus empregados para que tenham direito ao único dia de folga na semana — explicou o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio.

LOJISTA

Carlos disse que já conta com o interesse de vários comerciantes no sentido de fechar suas lojas às tardes de sábado. "Várias lojas, as mais tradicionais do município encerram suas atividades às 13 horas desse dia. Então, o restante tem que acompanhar porque, caso contrário estarão prejudicando não apenas aos trabalhadores, mas, também, seus associados".

ASPRON DESCONHECE DISCRIMINAÇÃO NO RESTAURANTE

As denúncias levantadas por alguns servidores públicos sobre o atendimento discriminatório dos garçons e serventes do restaurante da Aspron — Associação dos Servidores Públicos de Rondônia — serão averiguadas, segundo o presidente Euclides Sampaio Fróes, que disse também não ter conhecimento do fato.

Na opinião de Kida, "O que acontece é que estamos próximos às eleições para nova diretoria (em novembro) e grupos interessados em comprometer o nosso trabalho estão agindo à sua maneira".

Além disso, outro fato foi constatado pelo presidente da Aspron: O horário de serviço do almoço no restaurante é das 12 às 14 horas, mas acontece que atendemos diariamente uma média de 900 pessoas, através de uma senha e muitos chegam quase que em cima da hora — mais precisamente entre às 12h30 e às 13h30 e querem ser atendidos logo, daí as reclamações.

RECLAMAÇÕES

"Qualquer reclamação pode e deve ser feita à administração, que sempre conta com algum diretor e pessoal burocrático. Quando dizem que não tem ninguém lá é pura inverdade. Por isso, voltamos a pedir: qualquer fato estranho à nossa filosofia de trabalho, os servidores têm direito a reclamar. Agora, por exemplo, vamos verificar a existência ou não dessa discriminação", disse Kida.

BENEFÍCIOS

Reforçando sua suspeita de que é um grupo interessado em prejudicar seu trabalho, o presidente da Aspron lembrou que já conseguiu muitos benefícios à classe de funcionários públicos, [illegible]

Polonoroeste avalia ações

Membros do Conselho do Polonoroeste estiveram reunidos ontem pela manhã no Palácio Presidente Vargas, com o governador Angelo Angelin, durante a qual fizeram avaliação das ações daquele plano nas diversas áreas em que seus recursos são aplicados, como educação, saúde, agricultura, promoção social e assistência técnica. Segundo o assessor governamental, professor Francisco Ansilieiro, foi feita também avaliação sobre a situação dos projetos do Incra Urupá e Machadinho, nos quais já estão sendo processados os assentamentos de famílias e a retirada de outras para áreas mais próximas.

Para Ansilieiro, a reunião serviu ainda para ajustar as ações dos órgãos estaduais que atuam no programa e para intensificar medidas de peso relacionadas ao setor de saúde, sobretudo no projeto Machadinho, onde vinha se registrando inúmeros casos de malária.

SEDUC consegue recursos FAE

A Secretaria da Educação adquiriu junto à Fundação de Assistência ao Educando (FAE/DF), recursos financeiros destinados à compra de gêneros para a Alimentação Escolar, tais como: açúcar, arroz, biscoitos doce e salgado, farinha, feijão, macarrão, milho, óleo de soja, peixe sêco, salgado, massa para sopa e carne fresca de primeira.

Por tal motivo a SEDUC, empenhada na dinamização do processo de compra e posterior distribuição às escolas, convoca os fornecedores deste Estado, que estejam interessados, a comparecerem a gerência da COBAL, órgão efetuador da compra nesta cidade, onde obterão melhores informações.

SECET participa da I Ficro

A SECET participará da I FICRO-FEIRA de Integração Cultural, promoção da PRONAV-LBA — Programa Nacional do Voluntariado, a realizar-se nos dias 4, 5 e 6 de outubro na Praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Na barraca da SECET, estarão expostos quadros de artistas regionais, peças artesanais, tais como: miniatura de sinos em bronze, mesas de dormentes e, ainda, obras literárias de Matias Mendes, Cel. Paulo Nunes Leal, Dapenha, Aparicio Carvalho de Morais, Dania Silva Gomes e Vespasiano Ramos. Estarão também, a tenda de bombons de cupuaçu, cacau e castanha. A renda da I FICRO visa beneficiar o Natal das crianças carentes do Estado.

57 ANOS COM EMPRESARIADO FORTE

Ao abrir a sessão solene comemorativa dos 57 anos de criação e fundação da Associação Comercial de Rondônia, o empresário Luiz Malheiros Tourinho, seu presidente por duas vêzes, alternadamente em 20 anos, disse de sua satisfação em estar dirigindo a entidade em sua fase amadurecida, consolidada agora com a fundação da Federação das Associações Comerciais de Rondônia, que nasceu inspirada no trabalho e na ação empresarial da ACR.

Foi na força tarefa e de trabalho da atual diretoria, no apoio de empresários, como Cláudio Feitosa, Florido Valladares, Lienar Santos, Luiz Antonio Araújo e Luiz Ribeiro, que a presidência tem encontrado o suporte que agora permitirá partir para posições mais consolidadas de interiorização dos movimentos empresariais necessários à formação de uma vontade que expresse o pensamento e a posição real da classe.

Tourinho, em sua fala, disse dos trabalhos mais expressivos que se situam entre a última assembléia e essa sessão, destacando o 1.º Encontro realizado em Ouro Preto D'Oeste, em agosto; o Encontro Nacional, em Manaus, no início de setembro; a presença da diretoria da ACR no Planalto, com o presidente Sarney, por ocasião da assinatura do contrato de asfaltamento da BR-364, Porto Velho à Rio Branco; a presença da Federação no Governo Itinerante em Guajará Mirim, em setembro; as ações para fundação da Associação Comercial de Costa Marques, a primeira no Vale do Guaporé; gestões junto à Suframa, em trabalho conjunto com o governo do Estado para obtenção de incentivos e isenções para indústria no Estado; a implantação de serviço de telex para servir aos associados e estudos para implementação de convênios visando acesso dos filiados à assistência médica, odontológica e hospitalar.

Pregando a participação política do empresário na formação dos partidos, salientando que a livre escolha é salutar no regime democrático, Tourinho evidenciou as falhas do sistema que levam hoje, nesse movimento Nacional, as classes e segmentos da produção e do comércio a participar, também, da formação das Câmaras, Assembléias, Câmara Federal e Senado.

Antonio Picheti, representando o governador Angelin, conclama o empresariado a perseguir o lucro (Foto Juanito).

Autoridades e empresários destacam a luta em busca de melhores dias

Com as presenças do representante do governador, Angelo Angelin, chefe da Casa Civil, Antonio Picheti; do secretário da Indústria e Comércio Ayres Gomes do Amaral Filho e de seu adjunto Silvio Persivo; do deputado Jacob Atallah, dos vereadores José Campelo e Raquel Cândido e Silva, além dos presidentes do CDL, João Alfredo Nunes de Melo e da Associação das Indústrias Extrativas Frederico Simão Camelo, do Banco do Estado de Rondônia, Cláudio Rebelo e da Ceron Olympio Barbanti e do comando da Capitania dos Portos, tenente Sebastião José de Brito, e da presidente do Conselho da Mulher Empresária, Marilda Teixeira, a Associação Comercial de Rondônia comemorou anteontem seu 57.º aniversário de fundação relembrando os empresários pioneiros.

O presidente do Clube de Diretores Lojistas, João Alfredo Nunes de Melo afirmou em seu pronunciamento que o evento se tornou "maior porque ocorre numa época em que a Associação Comercial de Rondônia está na plenitude de suas atribuições".

João Alfredo destacou também a atuação da atual diretoria declarando que "Luiz Tourinho, que vem de um mandato anterior, com sua experiência vem firmando com que a Associação Comercial de Rondônia atue como uma empresa, juntamente com toda a diretoria".

Ao final de seu discurso o presidente do CDL lembrou o mais antigo funcionário da ACR, "Sací", como é chamado por todos os diretores e funcionários da associação, afirmando que gostaria de "homenagear aquele que há vários anos vem prestando seus serviços, que por mais humilde que sejam é de grande validade para a ACR. Gostaria de cumprimentá-lo por seu empenho junto à Associação".

EXEMPLO

Também o presidente da Associação das Indústrias Extrativas, Frederico Camelo, parabenizou a atual diretoria "pelo dinamismo de seu trabalho que vem servindo de exemplo para outras entidades", mas adiante lembrou os pioneiros parabenizando "aqueles heróis que há 57 anos viram que só com o associativismo, com a união se resolveriam algumas coisas".

Camelo também falou de sua meta em criar a Federação das Indústrias de Rondônia declarando que "falar em federação de indústria, na amazônia pode parecer uma piada diante das leis que criaram a Suframa e a Zona Franca de Manaus que tiraram as chances das indústrias. Hoje estamos sem condições e incentivos pra que possamos crescer, mas unidos haveremos de suplantar os obstáculos e chegar ao fim do túnel".

O representante do presidente da Assembléia Legislativa, Amizael Silva, deputado Jacob Atallah, lembrou que vem participando de todas as solenidades em que o presidente da ACR, Luiz Malheiros Tourinho está "é isso tudo é nenhum bairrismo de 'minoria'. Sem nenhum receio posso afirmar que gosto de estar presente até mesmo para incentivar".

Jacob ressaltou que "ainda hoje no Brasil o empresariado é visto com reservas. Falar em negócio no Brasil ainda é pejorativo, mas é assim que saem da obscuridade e passa a ter o lugar que se merece no cenário político e junto aos órgãos de decisão do governo".

Para o deputado gabarita de forma que "Luiz Tourinho vem dirigindo a Associação Comercial de Rondônia, traz uma tranquilidade a todos nós, pois sabemos que os empresários estão participando ativamente das decisões do governo. O empresariado tem uma grande parcela no desenvolvimento de um Estado, pois oferece empregos. A verdade é essa: ou se põe o empresário como mola propulsora do desenvolvimento ou nada se faz".

A vereadora Raquel Cândido e Silva, por seu lado disse que "é sem dúvida a Associação Comercial de Rondônia que deve ser alvo de todas as homenagens no dia de hoje, mas como disse seu presidente, Luiz Tourinho, dentro do espírito da Nova República. Nós que somos políticos não podemos esquecer esta classe, por ser uma das mais atuantes dentro do Estado, gerando empregos e divisas, minorando os sofrimentos de tantas famílias".

O vereador José Campelo também lembrou que o comércio "deve crescer ainda mais em benefício dessa gente e sem a participação desta classe não vamos chegar a ponto nenhum. Aos empresários o Estado deve dar todo seu apoio visando sempre o seu crescimento, pois sabemos, como economistas que somos, que uma vez crescendo o comércio e a indústria crescem os empregos e diminuem os problemas sociais advindos da falta deste".

AYRES DO AMARAL

O secretário da Indústria e Comércio, Ayres Gomes do Amaral Filho, afirmou que "falar sobre a Associação Comercial e do trabalho de Luiz Tourinho é desnecessário pois o dia a dia diz muito mais. Ao assumirmos a SIC, não assumimos só, junto a nós assumiram também os empresários".

Ayres do Amaral lembrou em seu pronunciamento que "somos sem a privatização da economia. A que conseguiremos abrir caminhos para o desenvolvimento sócio-econômico de um Estado". Para o secretário vencer os obstáculos do incentivo fiscal é difícil, mas deve ser "contornado com brevidade, porém o problema energético é quase impossível", ao responder o pronunciamento feito pelo presidente da ACR Luiz Malheiros Tourinho.

O secretário pediu ainda aos empresários presentes que "continuem com o trabalho de parceria que vem prestando ao governo; porque acredita que só unidos que iremos equacionar a nossa política trazendo soluções para todos os nossos problemas".

LUCRO

Por seu lado o representante do governador Angelo Angelin, chefe da Casa Civil, Antônio Picheti, discorreu sobre o lucro, recordando o início do comércio, "quando era ainda utilizado o sistema de troca de produtos". Segundo Picheti o lucro "deve ser perseguido e atingido, pois sem ele haveria a decadência do empresário e consequentemente a diminuição do mercado de trabalho".

ANUNCIADA A CRIAÇÃO DO CONSELHO JOVEM

Francisco Maurilio ao anunciar a criação do Conselho Jovem Empresário (Foto Juanito).

O empresário Francisco Maurilio Vasconcelos, diretor da Associação Comercial, anunciou na solenidade em comemoração do 57º aniversário da entidade a criação do Conselho Jovem Empresário, que têm à sua frente Tales Benevides Filho, a quem desejou todo o sucesso possível.

Em sua íntegra, o discurso de Maurilio:

Há exatamente 57 anos um grupo de comerciantes e sobre tudo idealistas uniram-se para materializar a criação da Associação Comercial de Rondônia naquela época sob a denominação de Associação Comercial de Porto Velho. Hoje queremos render a nossa homenagem a todos eles que deixaram às gerações futuras o exemplo da ação pioneira, do trabalho perseverante e especialmente da força do associativismo.

As Instituições como os indivíduos necessitam arrimar-se na contemplação do exemplo uns dos outros para melhor aferir o acerto da própria experiência e mais seguramente conduzi-lo pelos meandros do futuro.

Não poderemos pois esquecer o exemplo de homens como: José Maria Marins da Costa, Abdon Jacob Atallah, João dos Santos Reis, Pedro Rendas, Francisco Souto Maior, Abdon Bichara, Miguel Chaquiam, Tomás Chaquiam, Antonio Faustino Raposo, João Pedro Rocha, Homero Tourinho, Raimundo Borges Cantuária, Jorge Resky, Elias Gorayeb, Otávio Reis, Geraldo Peres, Joaquim Pereira da Rocha, José Saleh Moreb, Constantino Gorayeb, Walmar Meira Fares Barreto, Júlio Cantuária, Albertino Lopes e tantos outros, que se igualaram na altiva defesa dos princípios fundamentais da livre iniciativa, da igualdade de oportunidade, elementos catalizadores do bem estar social.

Da conjugação dos esforços de todos aqueles que fizeram a história desta casa nestes 57 anos de existência é que hoje poderemos comemorar grandes feitos, conquistas como: A criação da Central Telefônica Rondoniense, hoje Teleron, instalação do Banco Real, da SUFRAMA, da Junta Comercial de Rondônia e de muitas outras campanhas em defesa do nosso Estado, da regularidade e maior eficácia do transporte fluvial, que por muito tempo, foi o único meio de ligação de Porto Velho com outros centros, no apoio e defesa de todos os pleitos reivindicatórios dos seringalistas, cujas atividades dos produtos vegetais, minerais e peles silvestres representavam o sustentáculo econômico da região.

De igual forma agradecemos e elogiamos a participação ativa dos companheiros de ontem e de hoje. Agradecemos a participação da mulher empresária na pessoa de Marilda Teixeira (presidente do Conselho), extensivas a todas as integrantes, e anunciamos a criação do Conselho Jovem Empresário, tendo a frente Tales Benevides Filho, a quem desejamos também todo o sucesso possível.

Encerrando as nossas palavras, desejo agradecer a presença de todos que lotam esta casa e registrar a minha admiração pelo empresário rondoniense, que aqui está construindo um novo Brasil, com coragem, perseverança e otimismo e que tenho certeza que jamais recuará diante das dificuldades, nem jamais perderá o ânimo e o entusiasmo".

COMO SE MANTER JOVEM AOS 71.

1 Viver no Pulmão da Terra. Contar com recursos naturais e amplo espaço para se desenvolver.

2 Oferecer empregos para o Brasil em crise. Ter lugar para a mão-de-obra que não encontra colocação em outras cidades.

3 Unir diferentes culturas. Juntar hábitos e costumes de diversas partes e criar um modo próprio de viver.

4 Ter coragem e vontade de crescer. Aceitar os desafios e encontrar soluções.

5 Ser um "posto avançado" no desafio brasileiro de colonizar suas terras com sua própria gente. E contribuir para as relações do Brasil com os demais países do continente.

6 Contar com um povo hospitaleiro. Ter na gente da terra um apoio e um instrumento do progresso.

NPP

MIL RAZÕES PARA CRESCER AQUI.

A nova retro-escavadeira foi entregue ao Prefeito, no pátio da Semob.

Prefeitura amplia parque de máquinas

O prefeito José Guedes recebeu hoje de manhã, na Secretaria Municipal de Obras, as chaves de uma nova máquina para intensificar os trabalhos de urbanização da cidade. Trata-se de uma retro-escavadeira CASE 580-H, que será utilizada principalmente na abertura e limpeza de valas para colocação de tubos destinados a drenagem de águas pluviais.

Com a nova unidade, a Prefeitura amplia em 50 por cento o número de máquinas do gênero, uma vez que a Semob só contava com uma única retro-escavadeira. O prefeito José Guedes disse que "o parque de máquinas da Prefeitura está bastante debilitado em função dos desfalques patrocinados pela administração anterior". Segundo ele, grande parte do maquinário foi criminosamente vendido a preços vergonhosos, gerando enormes prejuízos para o Município.

A nova máquina, que será imediatamente destacada para colocação de 300 bueiros na rua Miguel Lourentino (no bairro Embratel), foi adquirida com recursos da própria Prefeitura e custou 246 milhões de cruzeiros à vista. As chaves foram entregues ao prefeito José Guedes pelo diretor comercial da Formac S/A — Fornecedora de Máquinas, Carlos Lucola. O Prefeito adiantou que o equipamento será de extrema utilidade para a Secretaria Municipal de Obras, especialmente quando se aproxima a temporada de chuvas.

ORÇAMENTO DE 86 SOBE PARA 2 TRI

O orçamento do Estado para 1986 já está na Assembléia Legislativa e deverá ser votado até o fim do mês. Em relação ao ano corrente, a previsão feita para 1986 sobe quase 700%, passando de 384 bilhões* para 2 trilhões e 382 bilhões de cruzeiros. A exemplo de 85, a previsão da Seduc (que foi de 46 bilhões) continua a maior, para 393 bi.

Por unidade de despesa, incluindo os três Poderes (Legislativo, Judiciário e Executivo), eis a previsão e uma comparação com 1985:

Órgão	Orçamento/85	Orçamento/86
Assembléia Legislativa	11.088.771.000	102.871.900.000
Tribunal de Contas	3.496.297.000	23.840.624.000
Tribunal de Justiça	14.705.028.000	95.736.540.000
Governadoria	7.455.700.000	58.485.000.000
Procuradoria Geral	843.000.000	5.906.500.000
Saúde	37.013.800.000	104.174.570.000
Fazenda	5.633.434.000	53.478.000.000
Administração	27.416.300.000	187.494.500.000
Educação	46.120.400.000	193.539.280.000
Saúde	43.162.300.000	118.293.000.000
Trabalho e Promoção Social	3.987.300.000	34.000.000.000
Agricultura	11.184.300.000	88.700.000.000
Obras e Serviços Públicos	6.000.000.000	57.293.000.000
Cultura, Desporto e Turismo	5.993.100.000	45.100.000.000
Indústria e Comércio	3.741.800.000	35.000.000.000
Segurança Pública	25.943.300.000	252.578.450.000
Interior e Justiça	3.798.700.000	52.457.000.000
Ministério Público	8.324.914.000	87.450.000.000
Defesa Interna e Ecologia	17.983.300.000	51.000.000.000
Encargos Gerais do Estado	79.494.811.000	219.790.000.000
Reserva de Contingência	15.030.269.000	20.000.000.000
Total do Orçamento	364.494.700.000	2.382.643.350.000

GUEDES VISITA HORTA ESCOLAR

"A vocação agrícola começa na escola", disse hoje o prefeito José Guedes, ao ser recebido pelos alunos que formam o Clube Agrícola da Escola Araújo Lima, no bairro Nova Porto Velho.

O prefeito esteve na escola especialmente para incentivar a iniciativa dos estudantes que integram o Clube Agrícola, e ouvir reivindicações. Guedes conversou com as crianças e percorreu canteiros de cebolinha, cebola, pimenta, quiabo, entre outros, construídos pelos próprios alunos. A estudante Lenilde Duarte Lima informou ao Prefeito as atribuições do Clube que ela preside: "Nós cuidamos da arborização do pátio da escola, da limpeza, temos um pomar e a horta".

Guedes elogiou a preocupação dos alunos, e incentivou-os a continuar o trabalho. Mostrou-se impressionado ao tomar conhecimento de que os alunos já plantaram mais de cem mudas de árvores frutíferas e essências florestais, e garantiu que a Prefeitura estará fornecendo ao Clube Agrícola ferramentas e terra-pets para a necessária adubação de novos plantios.

"Considero de maior importância este trabalho desenvolvido pelos alunos — disse o Prefeito — porque além dos frutos que reverterão em seu próprio benefício, os estudantes estão dando o real valor para a agricultura". Acrescentando que a vocação agrícola começa na escola, Guedes adiantou que o apoio ao setor agrícola constitui uma das metas prioritárias de sua Administração.

Ação da Semob beneficiou o acesso: Teotônio

Os trabalhos desenvolvidos pela equipe da Semob, dirigida pelo diretor Vivaldo Garcia, na recuperação e manutenção da rodovia municipal de acesso à Cachoeira do Teotônio proporcionaram um bom rendimento no ir e vir da população e visitantes durante o Campeonato de Pesca.

ORIENTAÇÃO

Os vários estacionamentos também implantados na proximidade das praias, no alto da colina que domina a cachoeira e nas margens da pista de acesso à ladeira, proporcionaram um trabalho também bom de atuação das patrulhas da Polícia Militar. A orientação proporcionada pelos PMs aos motoristas que transitaram na rodovia de acesso ao Teotônio foi nota de destaque e comentada pelos participantes do XIV Campeonato de Pesca.

Diretor da José Otino nega confusões na escola

O diretor da Escola de 1.a e 2.a Grau José Otino de Freitas, do Conjunto Habitacional Marechal Rondon, Marcos Meireles, negou ontem que estejam ocorrendo baguças conforme vem sendo denunciado por pais e alunos aos jornais e rádios. Segundo ele "são forças levadas à imprensa por pessoas que desejam desestabilizar nossa direção. Aqui não existe bagunça, o que existe é gente querendo tumultuar".

PROSTITUIÇÃO

No entanto, segundo o orientador educacional Carlos Teixeira, normalmente aparecem viciados, ou traficantes de drogas, além de existir casos de prostituição. "Eu mesmo já flagrei alunos em plena relação sexual dentro de uma sala de aula. Aqui a falta de segurança é muito grande: não tem iluminação pública, os muros são baixos, não oferecendo qualquer segurança aos professores, funcionários e alunos da escola".

INVASÃO ARMADA

Alunos da escola, que pediram para não serem identificados, temendo represálias, também se queixaram. Inclusive afirmaram que à noite quatro policiais entraram nas salas de aula, de armas na mão, procurando marginais, assustando os estudantes. "Isso tudo sob as vistas do diretor que não teve um dedo para evitar tais coisas. Ontem (domingo) alguns alunos estavam na quadra de esporte conversando quando chegaram dois policiais armados ameaçando atirar caso não saissem dali".

Continuando os alunos afirmaram que os policiais só chegam à escola com os "bangunceiros mesmo. Eles só vem aqui quando estão os estudantes. A noite aqui sem mesmo os moradores dos arredores têm coragem para dormir. Aqui na escola não existe Associação de Pais e Professores, não tem nada".

AGRESSÃO

O pai de Aldino França, de 21 anos, senhor Nadir Scolin, relatou que na semana passada seu filho foi agredido por motivos fúteis na entrada da Escola, sem que para isto fosse tomada qualquer providência. "Tenho meu filho, que é uma pessoa exemplar, que não bebe, não fuma, é funcionário do Tribunal de Justiça e já tentei falar com o diretor por três vezes e não consegui, ele nunca está aqui".

Por seu lado a sub-diretora Rosa afirmou que para que se possa acabar com todos os problemas da Escola deve-se aumentar os muros, colocar policiamento, sinalização e melhorar a iluminação pública, "que é precária".

DEFESA

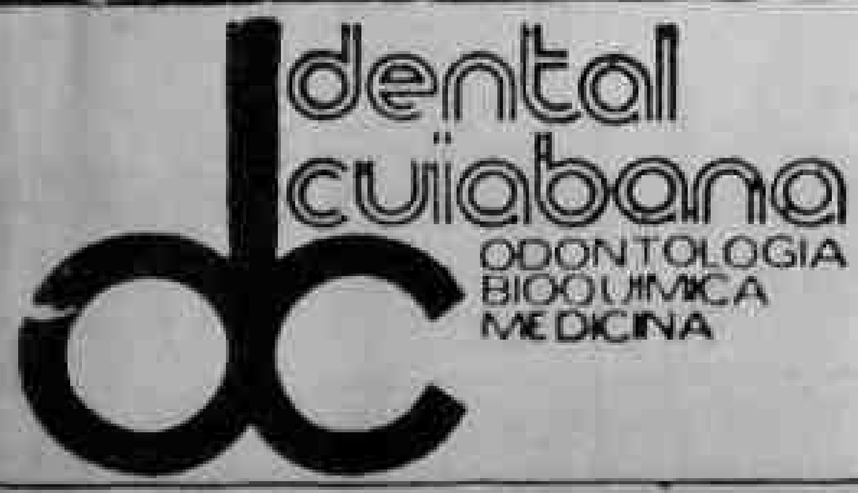
O diretor Marcos Meireles se defendeu afirmando que "existem pessoas de fora que assistem as professoras, principalmente do horário noturno. Temos que conseguir das autoridades um aumento nos muros, bem como sua reforma já que estão todos quebrados, com portões, enquanto não se fizer isto não se resolverá qualquer problema".

A José Otino de Freitas é o único estabelecimento escolar a não ter uma Associação de Pais e Professores, o que é justificado pelo diretor Marcos Meireles pelo "desinteresse dos pais, pois já convidamos a eles para reuniões e numa escola onde estudam cerca de 2.700 alunos só apareciam uns 30 a 80 pais. A APP existe mas não funciona, a direção anterior disse que ela não era necessária, e que só fazia atrapalhar".

Marcos Meireles disse que já conseguiu melhorar em cerca de 60%, dos problemas existentes no período noturno com a contratação de um chefe de disciplina para não deixar que pessoas estranhas se tornem quadro de funcionários e são alunos circulem na área da escola, além da iluminação interna que foi, segundo ele, reformada neste segundo semestre.

Feliz Cidade.

Cidade feliz é aquela que, a cada aniversário, sempre tem bons motivos para comemorar. Porque está comemorando mais 365 dias de trabalho e progresso. O Itaú, que todos os dias está trabalhando junto com o povo de nossa cidade, deseja que ela seja sempre uma feliz cidade. Com muita felicidade.



A firma DENTAL CUIABANA parabeniza a Associação Brasileira de Odontologia — Seção de Rondônia pelo êxito obtido nos dias 20 e 21 na sessão de palestras sobre Periodontia

Rua: Júlio de Castilho, 222
Porto Velho - Rondônia
Fones: 221-2601 e 221-2739

Senhores odontólogos
Dirigentes de órgãos
Federais, Estaduais e Municipais

dabi-atlante

Presente em Rondônia através
do seu Representante

MATRIZ
Rua Getúlio Vargas, 1081
Fone: 225-7906 — Rio Branco-AC
Filial: Rua Gonçalves Dias, 767
Fone: 221-6789, Porto Velho RO.

Odonto Ronacre

Representante Exclusivo para Acre e Rondônia

ODONTO RONACRE,
O mais perfeito
Departamento de
Vendas e
Assistência
Técnica

Para o sorteio — na segunda-feira — jogue de 3a. a 4a., até às 22 horas, na Casa Lotérica F. Bernardino Neto — Júlio de Castilho, 57.

Hoje, feriado, a loja atenderá os apostadores normalmente.

VILHENA REALIZA CAMPEONATO DE VÔLEI

Será realizado em Vilhena, no período de 04 a 06 de outubro, o Campeonato Estadual de Voleibol Infanto Juvenil. Com a presença de 09 Municípios este Campeonato, tem a realização da Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Educação e apoio da Federação Rondoniense de Voleibol e promete bons espetáculos ao público, que comparecer a quadra de esportes da Escola Marechal Rondon.

ELIMINADO, FERROVIÁRIO FAZ A LIMPEZA NO PLANTEL

Sem condição de ser campeão do Estado (objetivo que levou a diretoria do clube a contratar um time inteiro em Rio Claro, interior paulista) o Ferroviário dispensou ontem cinco jogadores: Dudu, Velano, Pernambo, Nando e Marquinhos.

Agora, segundo o vice-presidente Orivaldo Canoza, a diretoria do Tricolor já está montando contatos com jogadores de times locais para formar a equipe que disputará o campeonato em 86. Os jogadores que estão na relação dos contratáveis são: Mauzinho, Gilson e Rui, do Flamengo; Mário Cicbor, do Moto; Juir, do Ipiranga, e Pedrão, do Vasco da Gama.

Canoza garantiu que os contatos preliminares com estes jogadores já foram mantidos e que, de antemão, se mostraram interessados em se transferir para o Tricolor da Madeira. No entanto, a resposta final acontecerá após o término do Campeonato deste ano, visto que todos estão com compromisso com seus clubes até o final do ano.

O Ferroviário só tem mais uma partida a realizar no Campeonato Estadual deste ano: contra o Vera Cruz, de Ji-Paraná, e, por isto, foi montado um plantel condizente. Porém, é bem provável que, após este jogo, outros jogadores serão mandados embora, já que não corresponderam à expectativa da diretoria e torcida do clube.

DECEPÇÃO

O presidente Albino Nascimento e o vice-presidente Orivaldo Canoza mostraram-se, ontem, bastante decepcionados com a desclassificação do Ferroviário, mas disseram que "não adianta lamentar porque foi mais uma experiência. Não deu certo porque os jogadores não corresponderam, mas valeu a pena a iniciativa do melhor o futebol de Rondônia".

Albino Nascimento comentou que, apesar de tudo, vai continuar trabalhando em prol do engrandecimento do esporte rondoniense e que já [illegible] em vista os jogadores de Porto Velho para solucionar o problema de [illegible]. Por outro lado, o vice-presidente Orivaldo Canoza disse que só lamenta não ter dado o melhor para o futebol de Rondônia, mas que, na certa, os torcedores compreenderão, pois "fizemos tudo na melhor da intenção".

CARLOS COSTA COMEMORA SEMANA DA CRIANÇA

A Escola Carlos Costa vai comemorar a Semana da Criança com jogos, atividades de lazer e atividades culturais. A informação é da diretora Aurea Dulce Bezerra que garantiu também que as crianças do estabelecimento vão ter surpresas durante todo período da programação, que começa hoje sábado, no ginásio do Sesi, e se prolongará até o dia 10 (quarta-feira).

"As surpresas, afirma Aurea Dulce Bezerra, começam já na abertura quando estará presente a Banda da Polícia Militar e os pais dos alunos farão exposições de várias coisas, inclusive participando dos jogos".

A coordenação da programação festiva ficará por conta de Aurea Dulce, Flávio Barbosa e do professor Sebastião Alves de Almeida. Segundo eles, toda programação visa dar aos alunos incentivo a prática de atividades de lazer e esportiva, visto que vão tomar parte das comemorações 300 alunos, entre as faixas de 4 a 14 anos.

MESTRE INTERNACIONAL VAI DAR SIMULTÂNEA DE XADREZ

"Os praticantes e aficcionados deste esporte terão a oportunidade inédita, em nosso Estado, de participarem de uma simultânea de 40 tabuleiros, com o Mestre Internacional Marcos Paciorek, dono de um dos melhores "rating" internacional do Brasil, conforme publicação da FIDE, de Julho de 1984.

A Promoção é do Clube de Xadrez Cacoal, através de seu presidente Ronaldo Magalhães, grande incentivador do xadrez naquela progressista cidade. A programação constará de uma palestra na Câmara de Cacoal às 16:00 Hs do 05.10.85 e a simultânea será realizada nas dependências do Clube de Xadrez de Cacoal no dia 06.10.85, às 9:00 horas.

Em virtude desta promoção o Campeonato Estadual de Xadrez terá seu início adiado para o dia 13.10.85. Contatos para adesões no Clube de Xadrez Rondônia, Edif. Rio Madeira 5 o andar".

Piquet ou Senna?

Muita gente perguntou porque Nelson Piquet foi escolhido para fazer a campanha de relançamento da Vespa, já que o grande nome da Fórmula-1 no momento é Ayrton Senna, apesar de Alain Prost já ser quase o campeão da temporada.

O problema é que o contrato foi acertado com Piquet desde o ano passado, quando Senna era ainda apenas uma promessa e apesar de hoje ser o ídolo dos brasileiros na F-1, a Motoespa do Brasil (responsável pelo relançamento) ainda acredita no prestígio de Piquet junto ao consumidor, que segundo uma recente pesquisa ainda, confia mais em Piquet do que em Senna.

FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE XADREZ

I Campeonato Estadual de Xadrez

Início 13 de outubro
Promoção: Federação Rondoniense de Xadrez
Local da Competição: Clube de Xadrez Rondônia
Inscrições: Clube de Xadrez Rondônia — Edifício Rio Madeira, 5° andar, sede da UBE
Patrocínio: Caderneta de Poupança Beron

ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE CONTAS

COMUNICADO

O Tribunal de Contas do Estado informa que, em sessão plenária a ser realizada em 01 de outubro próximo, serão analisadas as prestações de contas das gestões do exercício de 1.984 dos municípios de PORTO VELHO e JI-PARANÁ.

A saber, convida aos interessados para comparecerem ao plenário do Tribunal de Contas, sito à avenida Ruperio Weber, 2396, frente a Praça das Caixas D'Água, onde terão oportunidade de acompanhar o resultado das mesmas.

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 5.483

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 5.485

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 5.486

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 5.484

TRANSPORTES

Senai valoriza o transporte no País

• Adilson Telles

O Senai-RJ realizou ontem seu seminário técnico sobre Transportes Rodoviários com palestras de alto nível e abertas por dois representantes norte-americanos — Robert Marshall, reitor da Escola de Serviços Públicos e Educação Continuada da Central Missouri State University, e Robert Baldwin, diretor do Centro de Treinamento de Transportes Rodoviários da Central Missouri State University.

Para Robert Baldwin, o transporte de carga nos Estados Unidos não representa um grande problema, uma vez que o treinamento de motoristas é realizado de forma diversificada e específica, de acordo com as peculiaridades sobre o que se transporta.

— Não apenas em relação ao setor, mas também em função do tipo de carro, e por isso o treinamento dos motoristas é facilitado, uma vez que, em média, têm 12 anos de escolaridade (nível médio), o que facilita o aprendizado técnico, disse.

Todos os fatores, segundo Baldwin, são considerados nesses cursos, como a idade e a experiência. Lembrou que as novidades no setor ficam por conta dos novos veículos, cuja fabricação hoje atende aos mínimos requisitos de segurança.

— Os ônibus escolares, por exemplo, estão sendo fabricados com várias compartimentos e todos eles escolhidos de tal forma que numa colisão os riscos são os menores possíveis.

Informou também que os norte-americanos não pretendem adotar o cinto de segurança para qualquer tipo de transporte coletivo.

Robert Marshall, por sua vez, destacou os novos lançamentos da Ford nos EUA, sempre concentrando suas atividades no fator segurança. Segundo ele, novos tipos de fechaduras das portas impedem que elas se abram numa colisão, o mesmo ocorrendo com o formato de painéis e volantes, sempre acolchoados, de forma a reduzir ao mínimo os riscos de lesões para os motoristas.

Disse que o treinamento de profissionais operadores de transporte tem voltado muita atenção para a relação pessoal com os passageiros, uma vez que nesse particular ainda há problemas em seu país.

— Não temos problemas em relação à forma de dirigir, como ocorre no Brasil com os tradicionais trancos (para acomodar). A questão nos EUA é aperfeiçoar a forma de tratamento, melhorar esse tipo de convivência, que ainda não atingiu os níveis ideais.

O diretor-geral do DNER, que falou a seguir, não abordou as questões políticas afetas ao órgão. Fez um pronunciamento conceitual, observando a frase de sua pendilação: "construa uma rodovia e logo a prosperidade chegará com ela".

Admitiu a situação difícil da malha rodoviária federal e prometeu esforços no sentido de devolver ao País condições favoráveis para que o transporte não continue em crise e refletindo diretamente na economia nacional, bastante prejudicada pela falta de manutenção das estradas nos últimos anos.

O presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Município do Rio de Janeiro, vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Leste Meridional do Brasil e diretor da CNTT, Roziers Passarelli Filho, inaugurou a sessão da tarde no seminário do Senai e afirmou que "o transporte continua relegado a segundo plano, sem obter as prioridades que sua importância exige na conjuntura nacional.

O transporte, de modo geral, enfrenta hoje uma crise sem precedentes. Esbarra, quase sempre, em empecilhos, traduzidos pela essencialidade que representa no plano social, ao tempo em que agoniza, à espera de soluções de profundidade que não o condicionem à permanente dependência dos caprichos políticos. De natureza essencialmente técnica, o transporte não vem sendo tratado sob esse prisma, quase sempre conduzido a sacrifícios que hoje comprometem a sua própria sobrevivência. Trata-se de um serviço público de alta complexidade, a exigir investimentos elevados e freqüentes, particularmente a custos de operação que transcendem aos limites de suportabilidade por parte das empresas. Entendemos, por conseguinte, e sensatez, que as soluções parciais e paliativas têm a propriedade apenas de adiar dificuldades, acumulando-se na medida em que a população demográfica se acentua, na medida em que a distribuição do solo urbano se deteriora, carente de medidas de abrangência tão reclamadas nos últimos tempos.

Roziers Passarelli destacou também que, individualmente, embora nos mesmos parâmetros que a modernidade administrativa e de planejamento impõem, inexistentemente, aflora em cada empresa a obrigação de somar esforços para reduzir custos, melhorar serviços e consolidar seu mundo total para a qual se projeta, como atividade essencial.

Daí a preocupação contínua do sistema em conhecer e adaptar às peculiaridades diversas que enfrenta todos os conhecimentos, estudos e aperfeiçoados, sejam quais forem suas origens, desde que revertam em benefício da imensa comunidade a que serve.

O empresariado reconhece igualmente a prevalência dos interesses coletivos sobre os individuais, mas as empresas, afinal, são parte dessa coletividade, na medida em que se agregam, de um lado em sua missão social, de outro em sua comunidade própria, através das representações de classe, de suas associações, sindicatos, federações e confederações.

Todos os tipos de centralização vitimam, conflitam e isolam o transporte, interrompendo um seu imenso potencial de contribuição, exigindo mais do que supera seu universo dos direitos, embora carente mais do que lutava em relação aos seus direitos.

Os recursos do transporte, como maior contribuinte do Senai, não podem e não devem contemplar com maiores percentuais os demais setores, tanto na parte que corresponde aos investimentos em treinamento e formação de mão-de-obra especializada quanto na de doações transferidas para a Federação e Confederação da Indústria.

Afirmou que a Confederação Nacional dos Transportes Terrestres vê cada vez mais diminuída sua capacidade de gerir, a nível nacional, a política rodoviária do setor.

Não dispondo sequer de uma sede própria, prejudicada em sua estrutura organizacional e sob o movimento do idealismo e da espiritualidade de seus dirigentes, a CNTT caminha para uma situação de penúria, enquanto paralelamente, numa posição [illegible] nacional, entidades de outros setores econômicos se beneficiam e se tornam donos do mercado do transporte.

Os relatórios do período Senai confirmam que o transporte é o maior gerador de recursos, para a entidade, aos cofres. Aproximadamente, 20% da arrecadação do Senai se origina do transporte.

E a receita de transporte não passa 20% de receitas de treinamento, conclui.

Um grito para Deus

Collato

Primavera, Primavera,
onde as flores da paisagem?

Onde pássaros cantando
no decurso da viagem?

Primavera, a noite é linda
sobre o verde da ramada.
Por que nos tiram a alegria
de ver o verde da Estrada?

No passar, durante a noite,
há tantas fogueiras, tantas,
que é doloroso de ver.

O fogo consome tudo,
árvores lindas a arder;
ninhos rolando no chão,
passarinhos a morrer.

A castanheira que vi,
toda, toda incendiada,
era um protesto na noite;

era um grito de alerta,
um pedido de socorro
ao caminheiro da Estrada.

A Estrada, silenciosa,
nada pode contra a dor,
contra o fogo impertinente,
a devastação maior.

No seu silêncio magoado,
recoberta de fumaça,
acenava para distâncias,
enquanto o ônibus passa.

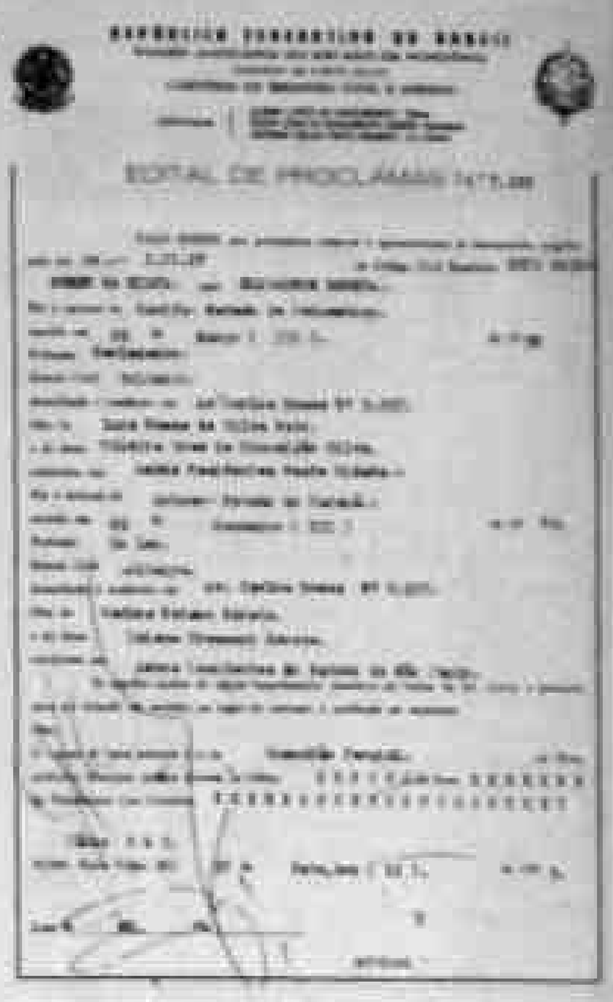
O fogo devora tudo,
o deserto vai crescendo.
E na morte da floresta,
vamos nós também morrendo.

Senhor Deus dos grandes matos,
piedade, Senhor Deus!
Tantas, tantas lavouradas,
quanta fumaça no céu!

Proteja todas as árvores,
vidas que a vida nos deu!

Tem pena da castanheira,
que agonizou, envolta em chamas;
e a morrer soluça, clama,
braços abertos em cruz,
procurando os braços Teus!

...


EDITAL DE PROCLAMAS

LEIA O Alto Madeira

CASEIRO

Precisa-se de um caseiro. Tratar na Floricultura Roda Viva com o Sr. Mikael.

VENHA CONHECER O FUTURO.

A LINHA FIAT 86 JÁ ESTÁ À SUA ESPERA.

Exteriormente a Linha Fiat 86 é isso que você está vendo: o design mais arrojado deste país.

Na parte mecânica, a tecnologia Fiat garante motores mais econômicos e de maior potência.

A aerodinâmica avançada é um serviço à parte que oferece total estabilidade e segurança aos veículos.

Interiormente o conforto é máximo, para motoristas e passageiros.

E a garantia Fiat, como não podia deixar de ser, é a maior do país: 4 anos contra a ferrugem.

Como você pode ver, o seu futuro chegou: só falta mesmo escolher a cor e o modelo.

Fiat 86

Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)

Av. Carlos Gomes c/ Coronel Salles — Centro

CEP 78900 — PORTO VELHO — RO.

INFORME JC

JC CHIVA ADMITE QUE VILA RICA INAUGURA EM 86.

IMPRENSA

A leitura de jornais que se editam em algumas Capitais onde se realizam campanhas políticas visando às eleições para prefeitos, mostra que mais do que uma vontade de vencer, há, à solta, uma linguagem que invalida discussões de propostas políticas ou de programas administrativos. Os casos mais notórios, onde os ataques pessoais e grosseiros, são mais intensos, sem dúvida nenhuma, localizam-se em Porto Velho, São Paulo, São Luiz do Maranhão e Fortaleza.

PROJETO

"As principais lideranças políticas do Congresso prometeram apoiar um projeto de lei, apresentado na Câmara que, se aprovado, regerá a política de exploração dos serviços de transporte aéreo regular no País, inclusive no que se refere às linhas internacionais. No Senado já está em tramitação um outro projeto, que trata apenas da questão das linhas para o exterior, estendendo essa concessão à Vasp", admitiu, ontem, Sidney Faria, Gerente Geral em Porto Velho.

PARTIDO

O que estará havendo com o PMDB que tem tudo para ganhar, mas corre o risco de perder em Porto Velho, em novembro. Um partido que é doador de lideranças e que corre tais riscos, das duas uma: ou são as dores do crescimento, que causam os dramas de Jerônimo Santana, ou é mesmo incompetência. Esse diagnóstico não é fácil. Será feito, ou poderá ser feito, mesmo, depois de novembro.

ESPELHO

Nos primeiros sete meses deste ano 23.826 turistas estrangeiros visitaram Manaus e mais 900 deverão chegar antes do final do ano, por via fluvial, a partir de Belém. Para alguns agentes de viagens, o aumento do fluxo de turistas à Capital do Estado deve-se ao trabalho de promoção desenvolvido pela Empresas Amazonense de Turismo-Emamtur. Um bom trabalho está desenvolvendo a Emamtur com a iniciativa privada. De janeiro a março de 86 mais de três mil turistas irão a Manaus, trazidos por transatlânticos que subirão o rio Amazonas, e que, se tivesse havido, em tempo hábil, um esforço do Governo de Rondônia, forçosamente, esses turistas também subiriam o rio Madeira.

HOTELARIA

João Carlos Chiva, Gerente Geral do Seltom Vila Rica "o novo Vila Rica deverá ser inaugurado somente no próximo ano e o atual Seltom Hotel será transformado em Centro de Convenções, o primeiro em Rondônia".

INVESTIMENTO

Walquis Fagundes, Gerente Geral da Varig/Cruzeiro, anunciando "os dois bilhões e meio de cruzeiros que o Grupo está investindo na nova loja e no hangar de bagagens no Aeroporto Belmont", além da loja do centro da cidade que deverá ser transformada em unidade de pequenas encomendas".

SALÃO

O Rio Odum Palace Hotel reabriu seu salão Itaipu após a execução das obras de reforma: as paredes receberam um novo revestimento que alterna espelho e tecido e no teto foram aplicados planos quadrados de luminárias, com iluminação embutida em "spot". Os carpetes receberam o seu lugar, que predomina em todo o salão. Com 492 metros quadrados e capacidade para 700 pessoas, o salão Itaipu conta com sofisticados recursos audiovisuais e material de apoio, adaptando-se às necessidades de cada encontro. Uma equipe de profissionais experientes e competentes formam a estrutura de lazer do Odum, para a realização de convenções, simpósios, exposições ou outros eventos.

RONDÔNIA

O Grupo Tourinho, orgulhosamente cumprimenta todos os dirigentes da Associação Comercial de Rondônia-ACR, pela passagem dos seus 37 anos, de fundação, todos eles dedicados ao progresso de nossa terra. Congregando todos os homens que desejaram ontem, hoje e sempre o engrandecimento econômico da nossa região, a Associação Comercial de Rondônia é um dos mais fortes baluartes do nosso progresso. À Associação Comercial de Rondônia, a saudação do Grupo Tourinho, na pessoa de seu titular, Luiz Malheiros Tourinho, no dia dos seus 37 anos.

POLÍTICA

ALUIZIO PIMENTA

Pretender que o Prefeito de Porto Velho, a ser eleito no dia 15 de novembro vindouro, governe esta cidade sem injunções políticas, é querer o impossível, pois além de cada indivíduo ser essencialmente político, política, no seu mais puro conceito, é a arte de bem governar.

Então, temos que partir do pressuposto de que o eleito vá governar procurando resolver os problemas que de mais perto afligem a população, dentro do âmbito de atuação do governo municipal, não apenas na sede, mas igualmente nos distritos. E o que pesará como maior responsabilidade ao vencedor, há de ser o fato de que este município é a Capital do Estado. Uma capital inchada, sem a infra-estrutura que seria de desejar ante o seu vertiginoso crescimento populacional. Assim sendo, não há que eleger binômio ou trinômio como prioridade 1 e 2. Há que eleger um polinômio, isto é, trabalhar muito para solucionar os problemas de saúde, alimentação, transportes coletivos, moradia, educação, urbanização e outros que fazem parte da problemática porto-velhense.

Neste trecho da rua em que moro, p. ex., existe um grande número de casas de alvenaria, um posto de saúde. No entanto, inexiste, a não ser coleta de lixo, nenhum saneamento básico, tanto é assim que existem casas que estão derramando água servida no leito da via pública. O posto de saúde referido, levaram há dois anos, mais ou menos, o instrumental destinado ao laboratório de análises clínicas, transferindo-o para outro posto. Então, o povo pergunta: "Que tipo de municipalização de saúde é este, se é o Estado que oferece uma única policlínica, um único hospital que recebem pacientes dos mais diversos naipes, tendo que atender ao povo em geral sem maiores recursos de parte a parte"

Na área de transportes coletivos, há que aumentar a frota de veículos, ainda que seja abrindo concorrência para que outras empresas possam atuar no ramo e passe a existir, a partir daí, mais dinâmica a serviço do contribuinte, do povo em geral. Como exemplo, o "Aeroporto" passa de hora em hora.

Existe, entretanto, outro assunto para o qual não tenho explicação: é que desde a reforma tributária de 1965, que tirou sua autonomia, os municípios não têm recursos. Então, por quê municipalizar o ensino? Quer me parecer que há sempre carência de escolas para atender a demanda, crescente o analfabetismo urbano e rural. Há, por outro lado, sempre o perigo de desentendimento; é que legalmente, um tem o dinheiro, o outro tem as escolas, os alunos, os professores...

Tomara que logo haja a devolução da autonomia aos municípios, ou a chamada descentralização, posto que, sem recursos suficientes, mesmo que o prefeito que assumir em 1986 seja competente e cheio de boa vontade não terá como realizar uma administração satisfatória. Uma administração digna de um político genuíno. A não ser que seja conhecedor da mágica de esticar verbas. Ao contrário, não adianta esbravejar nem dar murros na mesa.

O povo pergunta, Paiva Netto responde: Assistência social é amor

P — Em que áreas a LEGIÃO DA BOA VONTADE atua como Entidade Filantrópica?

PAIVA NETTO — Diz o irmão Zarur, que criou a LEGIÃO DA BOA VONTADE, que ela só não faz o que não pode e que só não dá o que não tem. Tudo o que é possível fazer em benefício do povo, nós o fazemos, mesmo sem subvenções oficiais. Creches, temos uma infinidade delas em todo o Brasil e no Exterior. Lares, para crianças e velhinhos, também. Na LEGIÃO DA BOA VONTADE não usamos as palavras orfanato e asilo, pois a criança, quando ouve dizer que "vai para o orfanato", já segue traumatizada. O mesmo acontece com relação aos velhinhos, quando se fala em asilo. A palavra LAR simboliza o aconchego e o amor que receberão no seio amoroso da LEGIÃO DA BOA VONTADE. Todos desejam ser amados. O Amor é uma necessidade básica do ser humano. Assistência social é, antes de tudo, AMOR.

E tudo que fazemos com este sentimento, faremos sempre muito bem e melhor. E o que observou o nosso grande Alziro Zarur continua: Todos nós vivemos e morremos, mas a Obra dele permanece. E assim é que deve ser. Não morreu. O Diretor-Presidente, Dr. Paiva Netto, que continua esse trabalho, é que faz a figura de Alziro Zarur permanecer viva. A Obra de Alziro Zarur prossegue graças a Paiva Netto, que hoje é o seu Presidente. Sempre que vou a Angra dos Reis, no caminho vejo vários órgãos assistenciais da LBV. Não vejo um, vejo vários: Itaguaí, Santa Cruz, Campo Grande... E isso me enche de satisfação, de orgulho, por ver que o homem que criou isso tudo continua vivo.

amigo, Brigadeiro e Ex-Ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Mattos, que bem conhece a LBV, e deu o seu simpático depoimento, que hoje publico.

AS OBRAS SOCIAIS DA LBV NOS ENCHEM DE SATISFAÇÃO E ORGULHO

Brigadeiro Délio Jardim de Mattos — Ex-Ministro da Aeronáutica.

Eu olho com muito carinho a Obra da LBV, porque é a entidade que vem atender ao pequeno. A instituição continua. E pelo número de creches existentes, pelo número de escolas, a LEV do

Délio Jardim de Mattos

Fiat 86

Fazendo o futuro em cada veículo.

FIAT

COVEL Grupo Tourinho

PISE FIRME QUE ESTE ASFALTO É SEU

MILHARES DE CONTRIBUINTES JÁ ESTÃO VENDO PARA ONDE VÃO OS RECURSOS GERADOS PELOS IMPOSTOS.

PÓ, LAMA E ATOLEIROS EM MUITAS RUAS DE PORTO VELHO JÁ SÃO COISAS DO PASSADO. MAS AINDA FALTA MUITO PARA CUMPRIRMOS NOSSA MISSÃO, POR ISSO CONTINUAMOS TRABALHANDO.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
SEC. VIVALDO GARCIA

JOSÉ GUEDES
Prefeitura de Porto Velho
BOM TEMPO TODO TEMPO

Dr. Floriano Riva Filho

Cardiologista

CLÍNICA DO CORAÇÃO

Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prova de esforço).
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671
Rua Pinheiro Machado, 610
c/ Rogério Weber
(Bairro Caiari).

Iate Clube de Rondônia

Iate Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789

CARTA ABERTA

Carta aberta dos ex-sentenciados 8526 da Penitenciária do Estado de São Paulo, ao senhor Silvio Santos, programa PORTA DA ESPERANÇA.

Em um mundo congestionado pelo ódio como esse em que vivemos, onde a hipocrisia e os interesses sórdidos asfixiam os mais nobres sentimentos no coração do homem, poucos são aqueles capazes de se curvarem para enxugarem as lágrimas de dor dos seus semelhantes tombados na estrada da vida.

Quem te escreve é um homem cuja a alma foi crestada pelo sol ardente de tantas desventuras, cujos cabelos embranqueceram durante a longa dolorosa reclusão que passou nos cárceres de nossa terra e o faço para lhe pedir para que me ajude conseguir através de seu programa PORTA DA ESPERANÇA, as ferramentas que tantos necessito para prosseguir trabalhando como mecânico de automóvel e máquinas pesadas por "conta própria" já que não é fácil encontrar quem dê emprego a um homem com 75 anos de idade, apesar de sua ótima saúde. Nascido no Rio, Méier, sou testemunha de sua luta para vencer na vida, o que me encorajou a lhe pedir que ajude a ter melhores dias. Qualquer ferramenta que receber será para mim uma dádiva do Céu... mesmo ferramentas usadas.

Dotado dessa franqueza rude, peculiar aos homens capazes de traçarem seu caminho através da estrada da vida, desejo fazer sentir a "todos" que não estou suplicando uma esmola, pelo amor de Deus, por amor de Deus por já estar chegando ao término de uma atribulada existência e o apêlo que hoje faço e desses pra um homem faz a outro sem bajulação e de cabeça erguida.

Confiando no elevado senso de Justiça e solidariedade humana, auréola natural do homem de grande envergadura moral, a estes envio o meu apelo para que não fiquem indiferentes a minha angustiosa situação ajudando-me a resgatar o meu passado de infâmias, pois não quero terminar a minha atribulada existência em uma cela fria de penitenciária, de há muito convencido, que o crime só traz desventura.

Francisco José da Silva Bastos Filho
Rua das Castanheiras 401 — Floresta
Porto Velho-Ro.

Fiat 86

Fazendo o futuro em cada veículo.

FIAT

COVEL Grupo Tourinho

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil e Anexos
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antonio Eneas Frota Mendes — 3.o Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS N.o 7.224

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n.°s I, II, III e IV do Código Civil Brasileiro, Sebastião Oliveira de Castro com Rosânia Lima da Silva Ele é natural de Cruzeiro do Sul — Estado do Acre nascido em 01 de Abril (IV) de 1958 Profissão Comerciário Estado Civil Solteiro domiciliado e residente na Rua Benjamin Constant — 1258, nes Cidade filho de Sebastião Oliveira de Castro e de dona Margarida de Oliveira Lima, residentes Ambos Residentes em Ji-Paraná — Ro. Ela é natural de Porto Velho — Estado de Rondônia nascida em 03 de Janeiro (I) de 1966 Profissão Agente Administrativo Estado Civil Solteira domiciliada e residente na Rua Benjamin Constant — 1258, nesta Cidade filha de Durval da Silva e de dona Raymunda Rodrigues de Lima residentes Ambos em Porto Velho — RO.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado na imprensa. Obs.: O regime de bens adotado é o da Comunhão Parcial de Bens, conforme Escritura pública lavrada às folhas do Tabelionato e/ou Cartório: E.L.S. 78.800 — Porto Velho-RO, 15 de Maio (V) de 1985. Livro D 08 Fls. XXIX.

Eneas Frota
3.o Oficial Autorizado
do Cartório Único de Porto Velho do Estado de Rondônia

Momento Espírita

UMA REALEZA TERRENA

Quem poderia, melhor do que eu, compreender a verdade destas palavras de Nosso Senhor: "Meu reino não é desse mundo"?

O orgulho me perdeu sobre a terra. Quem, pois, compreenderia o nada dos reinos do mundo, se eu não compreendesse? O que foi que eu levei comigo, da minha realeza terrena? Nada absolutamente nada.

E como para tornar a lição mais terrível, ela não me acompanhou sequer ao túmulo! Rainha eu [illegible] entre os homens, e rainha julguei chegar ao reino dos céus. [illegible] que desilusão! E que humilhação, quando em vez de ser ali recebida como soberana, tive de ver acima de mim, mas muito acima, homens que eu considerava pequenos e os desprezava, por não terem nas veias um sangue nobre! Oh, só então compreendi a fatuidade das honras e das grandezas que tão avidamente buscamos sobre a terra.

Para preparar um lugar nesse reino são necessárias a abnegação, a humildade, a caridade, a benevolência para com todos. Não se pergunta o que fostes, que posição ocupastes, mas o bem que fizestes, as lágrimas que enxugastes.

Oh, Jesus! Disseste que teu reino não era deste mundo, por [illegible] e necessário sofrer para chegar ao Céu, e os degraus do trono não levam até lá. Não os caminhos mais penosos da vida os que conduzem a ele. Procurai, pois, o caminho através de espinhos e abrolhos, e não por entre as flores!

Os homens correm atrás dos bens terrenos, como se os pudessem guardar para sempre. Mas aqui não há ilusões, e logo eles se apercebem de que conquistaram apenas sombras, desprezando os únicos bens sólidos e duráveis, os únicos que lhes podem abrir as portas dessa morada.

Tende piedade dos que não ganharam o reino dos céus. Ajudai-os com que lhes podem abrir as portas dessa morada.

Tende piedade dos que não ganharam o reino dos céus. Ajudai-nos com vossas preces, porque a prece aproxima o homem do Altíssimo, é o traço de união entre o Céu e a Terra. Não o esqueçais! (UMA RAINHA DE FRANÇA-HAVRE, 1863).

Pág. extraída do EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — ALLAN KARDEC FEDERAÇÃO ESPIRITA DE RONDÔNIA — DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

Recebendo resposta afirmativa do Sub-Chefe do Gabinete Militar, Cel. Aviador Lino Teixeira, o Presidente mandou designar os Engenheiros Waldemar Uchôa de Oliveira, Philúvio Cerqueira Rodrigues, Carlos Pires de Sá, Eliseu Rezende, Aristides Navarro Filho, bem como o burocrata Jorge Pankof para realizarem aquela viagem de estudos da possibilidade de construir-se a estrada ligando aqueles dois pontos que eram assinalados no mapa por Juscelino.

No dia seguinte a viagem se realizou e no retorno a Brasília, o Engenheiro Philúvio dando contas ao Presidente dos estudos realizados pela equipe assim se expressou: "dependendo das ordens de Vossa Excelência, a estrada está feita".

No dia 4 de janeiro de 1960, já haviam sido distribuídos os trechos pelas companhias: Nacional, Viatécnica, Sérgio Marques de Souza, CIB., CC., Camargo Corrêa, Triângulo Mineiro e CC BE., até o local denominado Alto Paraguai, no Estado de Mato Grosso, onde estava assentada uma Companhia do Exército — C.R.-5 — sob o comando do então Major Nelson Moelher.

O Presidente Kubitschek tinha por norma avançar no tempo que o seu mandato estava findando, por isto ao encontrar o primeiro impecilho no transporte das máquinas entre o porto do Rio de Janeiro e o de Porto Velho, energicamente mandou descarregar o navio Rio Tubarão que estava arvorado para uma viagem ao Oriente Médio e que nele fôssem carregadas as máquinas das Companhias empreiteiras e que demandasse a Porto Velho, [illegible] do Território de Rondônia, uma das frentes de serviço entregues as firmas: Nacional, sob a chefia dos Engenheiros José Pereira e Pinto Coelho; Viatécnica, entregue ao Eng. Oswaldo Barbosa; Sérgio Marques de Souza, sob a direção dos Engs. Paulo Monteiro Lima, e Hugo Dantas e a CIB, sob a chefia dos Engs. Hermann, Fiel Fontes, Júlio Guerra e Café.

A Comissão Especial para a Construção da BR-29, primeira sigla da BR-364, a famosa estrada construída em pouco mais de 9 meses, ligando o Atlântico ao Pacífico, ficou assim constituída: Eng. Waldemar Uchôa de Oliveira, Chefe, auxiliado por Wilson Coutinho, Carlos Rubens Braga Ribas, Antonio Leite da Fonseca e Castro Filho, Paulo René Esteves Diniz, Carlos Calheiros da Mota Gomes e o Ten. Cel. PM DF, médico Armando Leite.

A residência estacionada em Vilhena era chefiada pelo Eng. Abraão Wainsten, coadjuvado pelo Eng. Ávila Freitas Lins e a companhia encarregada daquele trecho que se estendia de Pimenta Bueno até Barracão Queimado a CC, Camargo Corrêa, chefiada pelos Eng. Wilson Camargo, Guida e Sérgio Ferrage.

De Cuiabá a Rio Branco os trechos foram inicialmente distribuídos pelas Companhias empreiteiras: Capoeira, CCBE; Alto Paraguai, C.R.-5, Barracão Queimado, Triângulo Mineiro; Vilhena, CC Camargo Corrêa; Pimenta Bueno, CIB; Rondônia, Nacional; Seringal Setenta, Sérgio Marques de Souza; Ariquemes, Viatécnica e Abunã, José Rodrigues Pereira.

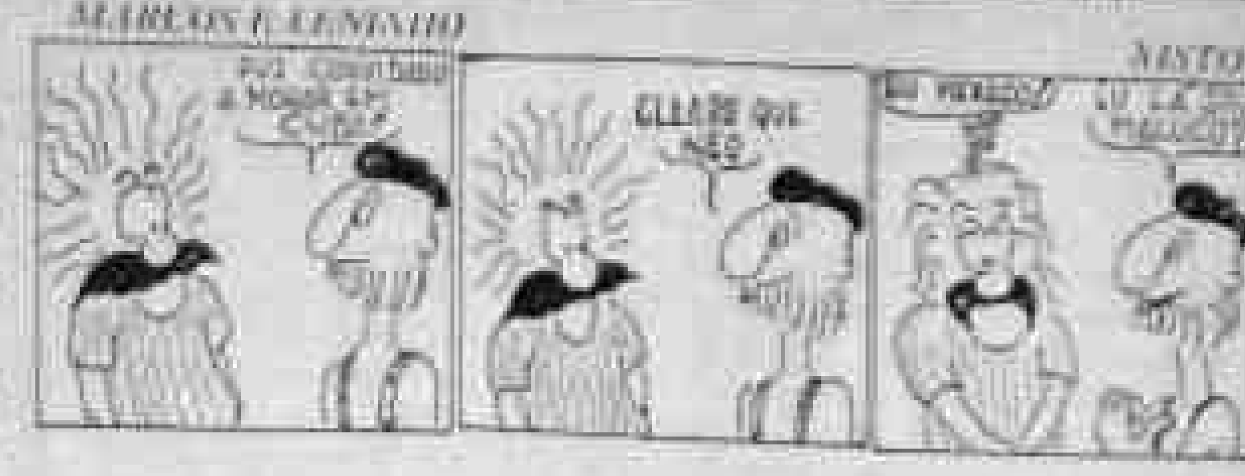
Pela chefia da Comissão Especial da BR-29, sucedendo ao Eng. Waldemar Uchoa de Oliveira, passaram os Engs. Manfredo, Odilon e Paulo da Silva Moura, este o último e que veio transferido da Residência do Acre.

No dia 3 de janeiro de 1961, chegava a Porto Velho a primeira leva dos construtores da BR-29 que iriam realizar em 9 meses e 14 dias a desmatação, terraplenagem em piçarramento e obras de arte, permitindo em época de verão se realizar em 30 horas uma viagem, em automóvel de Cuiabá a Porto Velho.

— Fato Pitoresco Ocorrido na Construção da BR-29 —

Dentre os muitos fatos pitorescos ocorridos durante a construção da BR-29 o que vamos narrar se sobressai dentre os demais. Nas imediações de Vilhena existe um igarapé denominado PIROCOLINO que àquela época era infestado de piranhas

FARMACIA DE PLANTÃO
Drogas Mira I. Av. Sete de Setembro c/ Av. Campos Sales (NOTURNO)
Drogaria São Paulo II. Av. Kennedy B. do Roque (NOTURNO)



aids NO BAIXO LEBLON

Serafim Seramar

Depois de dizer que "é a última moda que chegou de Nova Iorque e deve ser bom como tudo que vem do Norte", Léo Jaime dinamita ironicamente: "Aids! Não tente colocar band-aid!" Como também dizem que antes de chegar ao Norte a peste das quatro letras passou por macacos africanos, o Camaleão e jornalista Luiz Perry, 1958, fulmina: "o grande culpado dessa doença é Darwin!"

Tragicomédia à parte, os grandes acusados são homossexuais e pessoas que convivem com o desejo de amar livremente: são os tais "grupos de alto risco". Por indução é fácil concluir que o Baixo Leblon está para a tribo carioca assim como Sodoma esteve para Gomorra: locais de alto risco.

O ex-Barão Vermelho Cazuza, 1958, numa mesa do Real Astoria, fala de uma certa "tristeza cósmica" e sugere que "de repente existe até interesse em não se descobrir a cura". Bastante razoável, principalmente quando se observa a rapidez com que a pregação por "Moralidade Já" se alastra pela Terra Brasilis. Alexi, 1967, "trabalho em Moda", fala da calçada da Pizzaria Guanabara que "os anos 60 vão voltar, vai todo mundo voltar a namorar".

Dicadas à parte, e embora muito pouco se saiba sobre as reais maneiras de se evitar a doença, o **vírus da paranóia** já pode ser detectado em algumas mesas do Baixo. "Bateu em mim de recusar o chope de um cara que é homossexual", diz Marcelo da Matta Machado, 1963, que por sinal foi gerente, durante três meses, das Termas Mikonos. "Só depois de duas semanas de trabalho é que eu percebi que era uma sauna gay". Marcelo ainda explica que os clientes — "caras, executivos" — se preocupavam muito com a higiene e a frequência da sauna, mas não diz porque a essa altura o repórter já atravessava a rua.

Humor negro à parte, o vírus da paranóia felizmente ainda não é uma doença cem por cento mortal. Nelson Ricardo, 1959, artista plástico do grupo Rádio Novela, adverte que "está havendo uma paranóia coletiva em cima de casos isolados". Igualmente uma das Abelhas Selvagens de Kid Abelha, o saxofonista Jorge Israel, 1960, diz que sente a Aids como "um lance meio longe". Embora reconheça que "fiquei grilado quando soube que passa pela mulher".

Esclarecimentos à parte, as mulheres abordadas por este repórter não se mostraram muito preocupadas com a "doença do século", como rotulou Nina, 1959, estudante e cantora, em meio a um chope no Restaurante Diagonal. "Não consigo entrar em paranóia com as coisas", afirma a cantora ao ouvir as quatro letras que não são sigla de qualquer empresa estatal. Já Rachel Chrem, 1968, secundando, como Léo Jaime, reclamando que "as pessoas aumentam muito a coisa. Tudo vira moda, até doença". Rachel adora o Baixo Leblon, mas diz que tem medo dos efeitos da paranóia. "De repente a Aids é um **spray** paralisante".

Poluição à parte, a palavra passa para Mário Martins, 1935, funcionário da Pizzaria Guanabara, que do alto de seus 25 anos de experiência como "gerente do Recarey" dá a receita contra a Aids:

— É bom tomar cuidado. Evitar beber do mesmo copo, comer do mesmo prato. Tem muito homossexual e sapatão por aqui. Quando eu nasci não tinha isso. Se eles não perderem esses hábitos, vai contaminar muita gente. A imprensa tem que cair em cima, alertar.

Exageros e saudades à parte, seu Mário lembra ainda que suas duas filhas "casaram moças", o que, ironicamente, soa um tanto quanto drástico enquanto receita. Ou não, a se considerar com a opinião de Luiz Perry, para quem a Aids dará o tom de "um mundo pós-moderno, com catsup".

São quatro horas da manhã e uma briga corre solta na varanda do Real Astoria. Entre bêbados e feridos, a convicção de que o Baixo Leblon e seus frequentadores ainda são muito divertidos. É verdade que carentes de algum esclarecimento — carentes de resto toda a população, incluindo aí o ministro da Saúde.

Serafim Seramar [illegible]

OS 120 DIAS DA ADMINISTRAÇÃO

GUEDES

O Prefeito José Guedes completou ontem, 1.o de outubro, 120 dias à frente da Prefeitura Municipal de Porto Velho. "Foram quatro meses que passaram rápido demais", disse o Prefeito. "Gostaríamos que a corrida do tempo fosse pelo menos um pouco mais lenta, permitindo para que pudéssemos resolver outros problemas e realizar mais obras que Porto Velho tanto necessita".

O trabalho é o que não falta. Guedes tem dispensado tempo integral para coordenar as atividades da Prefeitura, e seguidamente se queixa de não poder participar de todos os compromissos que exigem a sua presença. O Chefe de Gabinete Enjolras Araújo é testemunha: "O Guedes fica infeliz quando não consegue atender todo mundo, e detesta adiar decisões. Já me disse várias vezes que o dia deveria ter 48 horas". Guedes, brincando, acrescenta: "Um só Prefeito é pouco para cuidar de toda a administração deste município".

De qualquer forma, Guedes diz que está fazendo o que pode. "Graças a Deus temos conseguido atingir os objetivos previamente traçados, e creio que até superamos as expectativas. Infelizmente, como já disse, o nosso tempo é curto. Mas tenho certeza que Jerônimo Santana dará continuidade ao nosso trabalho, com muito mais eficiência e melhores resultados".

UM PREFEITO DIFERENTE

O que faz de José Guedes um prefeito diferente de todos os seus antecessores é a maneira como ele vem administrando o Município, de cujo rol de medidas pode-se extrair alguns exemplos de singularidade. Com reconhecida habilidade, por exemplo, Guedes soube dizer "não" aos empresários do transporte coletivo, quando da sua reivindicação por um aumento de 40 por cento na tarifa dos ônibus urbanos. Ao mesmo tempo, teve sensibilidade suficiente para autorizar o funcionamento de uma nova linha para atender a população da futura Cidade Satélite da Vila Candelas, atendendo assim uma antiga reivindicação daquela comunidade.

Quando precisou ser enérgico e tomar uma decisão de pulso firme, o Prefeito mostrou que também sabe dar soco na mesa, quando as coisas não funcionam de acordo com sua orientação. Foi assim no caso da exoneração dos secretários petebistas que, segundo ele, estavam deixando dos princípios filosóficos defendidos pelo PMDB há mais de 20 anos. Guedes não hesitou em substituir os chamados "rebeldes do PTB" por elementos de sua confiança, mas no processo de remontagem das peças de seu tabuleiro de assessores, teve maturidade política para consultar o Poder Legislativo Municipal, garantindo o necessário respaldo dos vereadores às nomeações de sua equipe.

Sobre a Aliança Democrática, aliás, o prefeito José Guedes tem opinião formada: "O acordo que fizemos com a Frente Liberal foi para trabalharmos unidos pelo desenvolvimento sócio-cultural e econômico do Estado de Rondônia. Ora, quando lançou seu candidato exclusivo para concorrer à Prefeitura e em seguida ao Governo do Estado, o PFL deixou claro que não tem mais interesse na aliança com o PMDB". Além dessa constatação, Guedes diz ser inadmissível a presença de pessoas com direcionamento divergente no governo, intervindo politicamente na defesa de interesses escusos, em detrimento dos interesses maiores da população. "Além do mais — resume Guedes — no acordo com a Frente Liberal não estava escrito que eu seria obrigado a aceitar insubordinações em minha administração".

POR UMA CAPITAL DE CORPO E ALMA

O Prefeito tem se preocupado em melhorar a fisionomia da capital, e sobre isso não cansa de dizer: "Precisamos dar um novo sentido à nossa cidade e transformá-la numa capital de fato e de direito. Porto Velho merece ser a capital de Rondônia, de corpo e alma". Partindo desse princípio, Guedes determinou o asfaltamento de inúmeras ruas da cidade, não apenas na área central como também nos bairros periféricos. O trânsito ganhou mais e nova sinalização. A limpeza dos bairros está sendo feita em forma de mutirão (como ocorreu no conjunto Marechal Rondon), e várias praças deverão ser construídas ainda em sua gestão.

Do cabedal de medidas adotadas pelo prefeito José Guedes podem ser extraídas, ainda, outras peculiaridades próprias de uma administração voltada prioritariamente para as questões sociais. Na área da Saúde, Guedes determinou que fosse realizada na cidade uma campanha contra a verminose, a começar pelo bairro Belvedere. Ao mesmo tempo, ordenou que os moradores da favela do Morrinho fossem transferidos do igarapé para outra área, longe dos riscos de doenças. Para resolver o problema dos moradores expostos ao risco da malária nas proximidades do Hospital da Base, Guedes solicitou a colaboração da Câmara de Vereadores para formação de uma Comissão Especial visando estudar a solução do problema. É certo que outra área será destinada ao seu assentamento. As escaramuças entre os motoristas de táxi provocadas por disputas de áreas de situação também foram [illegible] lotes fossem distribuídos gratuitamente [illegible] nos setores econômicos. Surgiram propostas financeiras contra a sua integridade física. Mas [illegible] Juscelino Kubitschek e abrigará mais três mil famílias carentes.

QUISERAM COMPRAR O PREFEITO

Para resolver o problema das famílias sem moradia na capital, Guedes precisou agir com determinação, mandou lotear uma área onde hoje surgem os primeiros contornos do bairro Tancredo Neves, e determinou que três mil lotes fossem distribuídos gratuitamente às famílias com renda inferior a três salários mínimos. A medida foi pessimamente recebida nos setores imobiliários, por ser evidentemente contrária aos interesses de grupos econômicos. Surgiram propostas financeiras para que o Prefeito desistisse da idéia, e como Guedes não arredasse o pé, fluíram ameaças anônimas contra a sua integridade física. Mas o Prefeito é teimoso, e garante que até o final de sua gestão vai distribuir um total de 10 mil lotes a famílias carentes. Agora mesmo, o Prefeito acaba de anunciar a criação de um novo bairro em Porto Velho localizado nas proximidades do recém-criado Tancredo Neves. O bairro vai se chamar Juscelino Kubitschek, e abrigará mais três mil famílias carentes.

O asfaltamento ganhou impulso significativo nesses 120 dias da Administração José Guedes. Além da área do Projeto CURA/BACURI, já quase totalmente pavimentada, até os bairros Mocambo e Areal, antigos e sempre marginalizados pelas administrações anteriores, ganharam asfalto para a maioria de suas ruas.

Os vendedores ambulantes, por sua vez, ganharam a Rua General Osório (dotada de instalações sanitárias) para melhor comercialização de suas mercadorias. Com isso, a Prefeitura conseguiu descongestionar os logradouros públicos da Avenida Sete de Setembro e a Praça Jonathas Pedrosa, liberando aquelas áreas para livre circulação da população.

Na área da educação, Guedes apadrinhou outra iniciativa inédita: o Mutirão da Alfabetização, para proporcionar pelo menos um pouco de cultura e conhecimento àqueles que não tiveram a oportunidade de, quando jovens, frequentar os bancos escolares.

PARA AS CRIANÇAS, UM BRINQUEDO SÉRIO

Para as crianças, o Prefeito deu um brinquedo sério: a "Escolinha do Trânsito". Construído na Praça Aluízio Ferreira, o Centro de Treinamento Escolar para o Trânsito constitui-se de um pequeno circuito rodoviário formado por pistas, curvas e cruzamentos, devidamente sinalizados, onde os futuros motoristas poderão participar de aulas práticas sobre comportamento no trânsito, pedalando suas bicicletas ou velocípedes.

O prefeito José Guedes também entendeu que "governar é delegar poderes". Para o interior do município, Guedes delegou poderes ao Secretário Waldir Galvão [illegible] em todos os distritos. Assim é que, por exemplo, Jaciparaná vai ganhar um Grupo Gerador para produção e distribuição de energia elétrica, além de já ter concluído a abertura e encascalhamento de ruas, ampliação do Posto de Saúde, e a construção de um Posto de Serviços Telefônicos da Teleron. Em Candeias, Guedes começou a construir a primeira Cidade Satélite do Município. Além de distribuir lotes de terra às famílias carentes daquele Distrito, o Prefeito garante que Candeias terá toda a infra-estrutura de serviços públicos, necessária ao seu desenvolvimento. Em Calama, estão praticamente concluídas as obras do colégio com dez salas de aula, e a Prefeitura já iniciou a construção de uma ponte sobre o igarapé para facilitar o acesso dos alunos à escola. Também em Calama a Prefeitura já está medindo uma área de terra destinada ao assentamento das famílias ribeirinhas do Madeira.

Com o objetivo de melhorar o transporte da população, Guedes mandou que a Secretaria de Obras desenvolvesse um trabalho de melhoria nas principais vias por onde circulam os ônibus do transporte coletivo urbano.

UM TRABALHO DE EQUIPE

"Nós procuramos sempre trabalhar em equipe", diz o prefeito José Guedes, explicando: "Quando várias pessoas se unem em torno de um objetivo, são maiores as chances de acerto. É por isso que, apesar das dificuldades, nossa Administração apresenta um bom índice de acertos".

A equipe de auxiliares do prefeito José Guedes está assim composta: Enjolras Araújo Velhos, Chefe de Gabinete; Jeová Rodrigues, Procurador Geral; Luiz Otávio de Mendonça, Secretário de Planejamento; Fluríza Soares, Secretária da Fazenda; Lucivalde Evangelista de Souza, Secretário de Administração; Daniel Soares do Nascimento, Secretário de Educação e Cultura; Valério Cardoso dos Santos, Secretário de Saúde; Roberto Magno Ramos de Oliveira, Secretário de Serviços Públicos; Vivaldo Garcia, Secretário de Obras; José Waldir Almeida Galvão, Secretário de Assistência ao Interior; Odaiza Fernandes Ferreira, Secretária de Assistência e Promoção Social; José Ferreira da Costa, Secretário dos Transportes; José Airis Leite, Diretor Presidente da EMDUR; e João Ciro Pinheiro de Andrade, Coordenador de Comunicação Social.

Guedes: "Porto Velho merece ser a capital de Rondônia, de corpo e alma".

Para as crianças, Guedes deu um brinquedo sério: a "Escolinha do Trânsito".

Com a equipe: trabalho é que não falta.

Guedes visitou canteiros de hortaliças construídos pelos próprios alunos.

Bueiros para a Avenida Calama, que também começa a ser asfaltada.

Além da Praça da Liberdade, novas praças serão construídas na cidade.

Com os taxistas, no Terminal Especial para o Garimpo

Frentistas acusam PMDB de quebra-quebra

O suplente de deputado estadual pelo PMDB, Ernandes Amorim, de Ariquemes, comandou o quebra-quebra de ontem no bairro Eldorado, onde seria realizado à noite um comício do PFL, do qual participaram 15 cabos eleitorais do candidato Jerônimo Santana. Segundo a assessoria de imprensa do PFL, que denunciou a violência, os moradores do Eldorado tentaram contornar a "baderna", quando saíram feridos mulheres e crianças, além de assessores pefelistas.

Devido a esse problema, a cúpula do PFL suspendeu um comício que seria realizado às 20 horas de ontem. "O comício teve de ser suspenso porque, durante o quebra-quebra, os correligionários de Jerônimo Santana danificaram toda a aparelhagem de som que seria usada", explicou um cabo eleitoral de Francisco Erse, que presenciou o tumulto.

Segundo esse mesmo assessor, os peemedebistas, comandados por Amorim, eram em número de 70, e utilizavam três veículos (um Fusca bege, uma pickup amarela e outro carro não identificado), todos com propaganda eleitoral de Jerônimo.

— Os comandados de Amorim, que feriram mulheres e crianças que não estavam envolvidas no atrito, justificaram a violência alegando a área onde seria realizado o comício do Partido da Frente Liberal era deles, quando, na verdade, nosso encontro com o povo seria no pátio da igrejinha — disse o cabo eleitoral do PFL, em entrevista à assessoria de imprensa daquele partido.

LÍDER DO PTB NO CONGRESSO ENVIA APOIO A STRUTHOS

O líder do Partido Trabalhista Brasileiro — PTB — na Câmara dos Deputados, Gastone Righi, criticou, em documento dirigido à imprensa, os candidatos às Prefeituras e elogiou a proposta de governo defendida pelo candidato do PTB, em Porto Velho, Paulo Struthos.

Righi ressaltou que "ao retomarmos o exercício da vida democrática, expresso pela legitimidade do voto popular, defrontamo-nos com o desafio da responsabilidade pública dos homens que almejam a representação do povo num momento de reafirmação da classe política".

Para Gastone Righi ver inseridos como prioridade de governo, "na plataforma do nosso candidato Paulo Struthos à Prefeitura de Porto Velho, as questões de saneamento, abastecimento e incentivo ao processo de industrialização, identificamos claramente os propósitos consequentes do representante do PTB.

— Dirão alguns que estas propostas não sensibilizam o eleitor. Ledo engano, a sabedoria popular é consequente e aos que subestimam restará o implacável resultado das urnas", justificou ele.

Para Gastone Righi o PTB tem um candidato à Prefeitura de Porto Velho para administrá-la com os "olhos voltados às soluções dos problemas básicos da cidade. Não é um candidato a "trapezista", procurando alçar o poder maior com "malabarismos" de máquina administrativa".

Gastone Righi, de barba, elogiou o programa de Struthos

BERON VAI COMPRAR OURO PRODUZIDO EM RO

O presidente do Beron, Cláudio Rebelo, confirmou ontem a entrada, para breve, do Banco na compra de ouro, atuando como intermediário entre o produtor e o comprador, contribuindo sobremaneira com o Governo no sentido de evitar evasão de arrecadação do ICM e do próprio volume da produção aurífera do Estado.

Para atuar nesse campo, o Beron dependia apenas da autorização da Receita Federal, o que já foi até publicado no Diário Oficial da União no dia 26 de setembro último.

Interior cobra maior participação no PMDB

Os peemedebistas do interior do Estado vão querer uma participação maior na Comissão Executiva Regional do Partido e ganhar os espaços ainda na próxima convenção, marcada para a segunda quinzena de novembro, quando provavelmente três chapas disputarão a presidência.

Segundo o deputado Ronaldo Aragão, líder do partido na Assembléia, "o interior vai querer, com justiça, ter uma voz mais partícipe dentro da Executiva partidária e isso já está evidenciado. Temos no momento, dos 11 deputados estaduais, nada menos que oito eleitos com votos da BR-364".

Aragão diz no entanto que deve ser tomada qualquer decisão só depois da eleição para a Prefeitura da capital. "No momento o partido está empenhado em vender esta disputa. Não podemos nos desviar deste caminho por razões outras e, tão logo acabe a campanha, iremos discutir e definir quem vai ganhar a convenção".

MODESTO

O líder da bancada, um dos dois deputados do PMDB eleitos por Cacoal — o outro é Joaquim Azevedo — disse que até o momento não há nenhuma posição oficial quanto à entrada do grupo do senador Galvão Modesto no partido.

— No entanto, eu voto com a decisão que tomar o diretório municipal de Cacoal, onde está minha base política. Se o municipal decidir pela impugnação eu, na reunião da Comissão Executiva que tratar da questão, votarei por esta decisão, explicou Aragão.

Heitor tem projetos para transporte urbano

O deputado Heitor Costa, candidato a Prefeito pelo PDT, já tem vários projetos para o setor de transportes urbanos da Capital, que ele considera "um dos mais graves problemas enfrentados pela população trabalhadora de Porto Velho. A questão dos preços das passagens, por exemplo, que é absurdamente alto face ao tamanho dos percursos em relação a outras cidades, poderá ser objeto de uma de suas medidas: abrir novas concorrências para a concessão, buscando interessar outras empresas e sob a condição de preços mais baixos, ou criar a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, forçando a concorrência".

Um outro ponto será o estudo da racionalização das linhas e o levantamento efetivo de suas demandas, pois bairros populosos e afastados, como o Conjunto Marechal Rondon, dispõem de muito menos ônibus do que o necessário para seu atendimento correto. "É preciso investir no transporte de massa, pois é um serviço essencial e que está roendo boa parte dos salários dos trabalhadores de Porto Velho", afirma Heitor.

Quanto ao problema da sinalização das vias urbanas, Heitor pretende assinar um convênio com o DETRAN para recompor o sistema existente e ampliá-lo. A cidade está recebendo asfalto em novas ruas sem que tenha havido nenhuma preocupação com a sinalização, e daí o volume de acidentes já verificados nestas ruas recém asfaltadas. "O programa de transportes para Porto Velho, de meu governo do PDT, será um verdadeiro modelo para o Estado, — diz o Heitor — e contaremos inclusive com o conhecimento e a experiência de nosso companheiro Jaime Lerner, futuro Prefeito de Curitiba, e que já fez daquela cidade, em gestões anteriores, uma das melhores do Brasil em termos de transportes urbanos e de trânsito", concluiu o candidato do PDT.

Delile explica o BASA na Assembléia

O presidente do Banco da Amazônia — Basa, Delile Guerra de Macedo vai hoje às 16 horas à Assembléia para expor a ação do banco no Estado. Com isso, as atividades no Poder Legislativo, apesar do feriado, transcorrerão normalmente, transferindo-se a folga dos funcionários para sexta-feira.

O presidente do Banco da Amazônia abordará a política desenvolvida pelo estabelecimento em Rondônia, entre outros assuntos. Ele foi convidado pela Mesa Diretora da ALE, atendendo requerimento formulado pelo deputado estadual Jacob Atallah (PFL), e como a data da visita tinha sido confirmada anteriormente junto à sede do Basa (em Belém), não houve possibilidade de mudança.

Por outro lado, logo após a sessão plenária de hoje, a Comissão de Constituição e Justiça deverá colher o depoimento do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Bader Massud, sobre o processo de intervenção no município de Presidente Médici. O processo, segundo informou o presidente do órgão, deputado Tomás Correia (PMDB), continua em tramitação, mas subirá a plenário nos próximos dias, para votação.

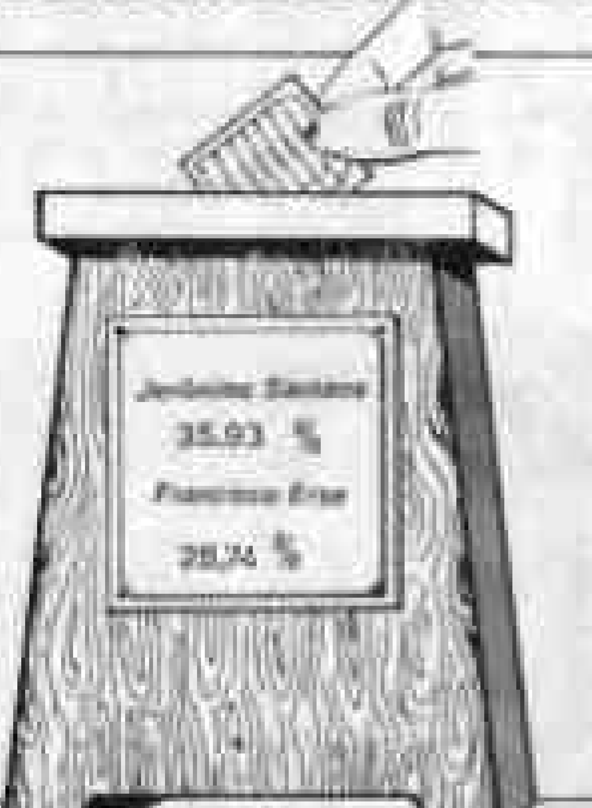
PESQUISA ELEITORAL

Este é o resultado da primeira pesquisa eleitoral, executada pela Alvorada Pesquisas, para avaliar o atual quadro da disputa pela Prefeitura de Porto Velho. Com os resultados nesta rodada (veja a metodologia no rodapé desta publicação), é perceptível que, dos seis candidatos, apenas dois apresentam — neste momento — reais condições de serem eleitos: Jerônimo Santana, do PMDB, e Francisco Erse, do PFL. Somando-se os votos dos outros quatro candidatos, mais o número de eleitores que ainda não decidiram em quem votar — que é bastante alto, por sinal — chega-se a um percentual de 34,53 %. Nesta publicação estão sendo divulgados apenas os percentuais obtidos pelos dois primeiros candidatos. O terceiro colocado é Adelino Silva (PDS) que embora esteja apresentando uma curva de crescimento constante, não chega a alcançar os dois primeiros colocados.

Jerônimo Santana (PMDB)	38,11 %	*Outros*	7,50 %
Francisco Erse (PFL)	27,36 %	*Indecisos*	27,03 %

OS VOTOS DOS HOMENS E DAS MULHERES

VOTO FEMININO



VOTO MASCULINO

OS VOTOS, POR FAIXAS DE IDADE

	18/25 ANOS	26/30 ANOS	31/40 ANOS	Mais de 41 ANOS
Jerônimo Santana (PMDB)	41,67 %	31,18 %	42,22 %	39,47 %
Francisco Erse (PFL)	37,50 %	31,18 %	15,56 %	30,26 %

A METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa foi realizada, domiciliarmente, apenas no perímetro urbano. A cidade foi dividida em quatro grandes áreas e, de acordo com sua densidade demográfica, definiu-se o universo a ser pesquisado. O número de mulheres e homens, para efeito de pesquisa, igualmente seguiu esse padrão. O universo da consulta foi estabelecido com base em dados do IBGE de 1980, com reajustes para torná-lo realmente próximo do atual quadro de moradores da cidade. As fichas, compostas por perguntas "abertas" e "fechadas", foram tabuladas em computador IBM da Exactus Processamento de Dados.

(Pesquisa realizada nos dias 28 e 29 de Setembro, pela Alvorada Pesquisas Ltda.)

Sinfônica Nacional volta ao cenário musical brasileiro

RIO, (EBN) — Há três anos emudecida, a Orquestra Sinfônica Nacional — agora incorporada à Universidade Federal Fluminense — retornou ao palco anteontem, no Teatro Municipal de Niterói.

200 LP's

Criada em 12 de janeiro de 1961 pelo decreto número 19.913. A Orquestra Sinfônica gravou cerca de duzentos LP's de autores brasileiros. Com autores e maestros nacionais e internacionais, realizou mais de dois mil espetáculos, entre 1961 a 1982, com o objetivo de divulgar músicos e autores do país.

Em 1982, a OSN esteve na iminência de ser extinta, tendo porém, sua permanência assegurada no cenário artístico da música erudita por gestão do reitor da Universidade Federal Fluminense, professor José Raymundo Martins Romeo, que, junto ao antigo Ministério da Educação e Cultura (MEC), conseguiu a transferência dos músicos para o quadro de funcionários da UFF.

CONVÊNIO

No dia 9 do mês passado, com a aprovação do ministro da Educação, Marco Maciel, foi efetuada a incorporação através da assinatura de convênio, na sede da Fiotrow, pelo reitor da UFF e o presidente da Fundação Roberto Martins Pereira para, através de comodato, os instrumentos da orquestra até então pertencentes à emissora, passarem à tutela da universidade.

banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRE-NATAL — PARTOS
METODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SILVÔNIO TIMOTEO E SILVA
MEDICO
CRM-RO. 184-CPF. 029.061.301-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Laura Vicuña — Fones: 221-2104 — 221-8744 — BIP N.º 697 — CEP 78.900 — PORTO VELHO RONDÔNIA

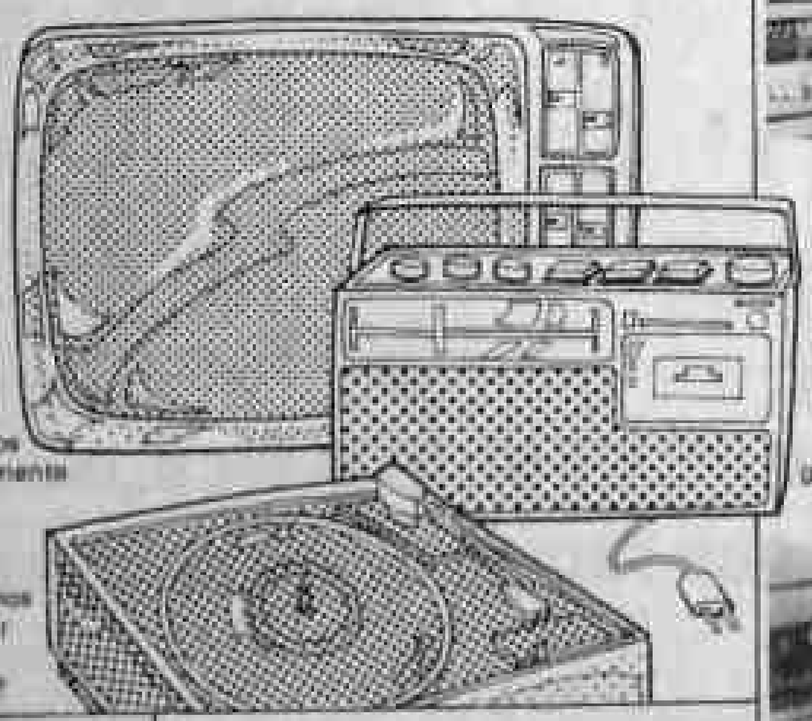
ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

AGORA EM RONDÔNIA
RONDATA COMPUTAÇÃO
IBM—PC APPLE TRS—80 SINCLAIR
Assessória — Consultoria
Tudo para microcomputadores — Suprimentos — modemes — No BREAK — Estabilizadores — Consultoria — Livros — Análise e Programação.
Cursos ministrados dentro da sua empresa.
Atendemos em todo o Estado
Ligar para FERCEL — (069) 535-2229 — ARIQUEMES — RO.

ARQUELAU DE PAULA
CÍVEL • COMÉRCIO • AGRÁRIO
EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

VOCÊ TEM SOM E TELEVISÃO?
QUER TENHA OU NÃO É VALIDO OBSERVAR:

Quantas vezes estes aparelhos ficam ligados simultaneamente ou sem ninguém por perto, usufruindo deles. São dóceis, nos alegram a vida e, às vezes, por serem mau utilizados, nos pesam o bolso.



Televisões, rádios, aparelhos de som têm botões simples, que ligam e desligam — optar por deixar tudo ligado sem razão é optar por gastar mais energia. Fique atento!

Porque, quando o rádio é à pilha percebemos mais facilmente o quanto gastamos, e até conseguimos economizar com mais facilidade?

Nunca devemos mexer no interior da televisão mesmo quando estiver desligada. A carga elétrica pode estar acumulada e provocar choques muito perigosos.

Quantas vezes vemos esta cena: toda noite ela lê enquanto a TV está ligada, depois dorme com a luz acesa e o filme, o comercial, o noticiário se desenrolando na televisão. No final do mês reclama da conta de luz...

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA
Ligue-se na Ceron, ela está ligada em você.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

GOVERNO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Fazenda
Calendário de obrigações fiscais para o mês de Outubro

DIAS	DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIES DE CONTRIBUINTES
	Recolher o ICM relativo a produtos comercializados no 3.º decêndio do mês de Set., dos produtos agrícolas sem diferimento. Recolher o ICM relativo ao mês de Setembro.	Os comerciantes que adquirem cereais Os contribuintes sob regime de estimativa fiscal
04	Apresentar as 2.as vias das Notas Fiscais à Repartição Fiscal, dos produtos comercializados no mês de Setembro.	Os produtores rurais
	Apresentar o GIAM referente as operações realizadas no mês de Setembro.	Os contribuintes sob regime de pagamento normal do ICM
10	Remeter à SEFAZ as vias de Notas Fiscais referentes as operações realizadas no mês de Set.	Os contribuintes que realizarem Operações Interestaduais
15	Recolher o ICM relativo a produtos comercializados no 1.º decêndio do mês de Outubro.	Os comerciantes que adquirem cereais
18	Recolher o ICM relativo a comercialização em geral, farinha de trigo, cigarros e derivados do fumo.	Os comerciantes de bebidas em geral (Contribuinte substituto)
25	Recolher o ICM relativo a produtos comercializados no 2.º decêndio do mês de Outubro.	Os comerciantes que adquirem cereais
31	Devem recolher o ICM relativo as operações efetuadas 60 dias anterior ao mês em curso.	Os contribuintes sob regime de pagamento normal do ICM.
Observação	As datas mencionadas neste calendario referem-se ao último dia do prazo para cumprimento da obrigação fiscal, de acordo com a legislação em vigor.	